ANO 27.º QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947 N.º 8876

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

TERRA DE MOCIDADE

Existe qualquer coisa no Mundo que seja verdadeiramente nova? Segundo um celebre proloquio, as novidades são sempre as mesmas. Ontem, hoje e amanhã equivalem-se. O mesmo relogio marca o tempo, sem uma alteração. O nosso olhar fatiga-se a ver sempre o mesmo espectáculo.

As rugas, na fronte do sabio, indicam a perene inquietação, o anseio de descobrir, mas debalde, uma aurora que nada tenha de comum com as outras auroras. Sendo isto assim, tem razão o «Eclesiastes» na sua gelada desolação:

—Que é o que foi? O mesmo que ha-de ser. Que é o que se fez? O mesmo que se ha-de fazer.

Não ha nada que seja novo debaixo do Sol e ninguem pode dizer: —Eis aqui uma coisa nova; porque ela já a houve nos seculos que passaram, antes de nós.

Eis-nos, pois, condenados ao lugar comum, á repetição monotona duma melopeia.

Não se conhece fresta pela qual entre um raio de luz original que varra da nossa vista o que a terra tem de velho e banal?

Façamos uma cautelosa distinção: o homem é uma constante novidade, embora o universo persista na sua imutavel grandeza. Quando ha paixão, sonho, poesia, fé e maravilha, a velhice faz-se mocidade. As pedras falam, se nós as contemplamos com entusiasmo. As ervas humildes respondem á pupila que as interroga.

Mal de nós, se tivessemos de viver amarrados a um promontorio sem possibilidade de evasão!

Felizmente que Deus nos deu os nossos sentidos que são janelas rasgadas para o que passa e para o que fica. Nós estamos no mundo, embora não sejamos prisioneiros dele. Temos a nossa liberdade, o nosso pensamento, a nossa imaginação, a nossa vontade e a nossa personalidade.

Somos realmente o rei da Criação?

Não há duvida, posto que alguma vez abusemos dos altos dons que Deus nos concedeu e nos tornemos escravos de loucas quimeras. Enquanto no planeta que habitamos palpitar um coração generoso e uma consciencia livre, o pessimismo e o derrotismo serão um punhado de cinzas. O homem constroi a sua casa e logo mete dentro dela o espaço infinito, a vastidão do firmamento.

Ousará ele abdicar da sua realeza, como um somnambulo abdica do seu ser? Não, no universo que ele adivinha, em torno da sua consciencia, rumoroso como um imenso mar, cabe-lhe o papel de imaginar de novo a estupenda catedral que Deus ergueu por suas proprias mãos.

Para negar e emendar o plano divino?

Que não pense em tal. Cumpre-lhe respeitar o que foi traçado in aeternum. A sua missão resume-se nisto: revelar as perfeições que vão das aparencias ás essencias—o que e vê e o que se não vê. As paisagens possuem o valor do genio que as contempla ou do santo que as abraça e beija no seu entusiasmo.

No tan-tan do que vai andando, sem relevo nem chama viva, surge um cantico diferente, se um inspirado musico lhe tocou com a sua batuta. O povo não se resigna a um «folclore» mortiço e puido pelo uso, porque, como um poeta ou um pintor, sabe animar a sua lira, extrair dela sons jámais ouvidos.

Que é necessario, então, para que a Terra não feneça na sua juventude nem na sua fecundidade?

Que não nos deixemos vencer pelo pó que cobre os tumulos. O amor é primavera que não acaba. Evitemos a descrença, a desconfiança, a duvida e o temor da batalha. O viajante quando, pela noite dentro, vê em cada estrela uma promessa e em cada promessa uma certeza, desconhece o tédio e a decrepitude.

Os «discos voadores»

criaram na America

uma psicose de inquietação

que revestiu aspectos pitorescos

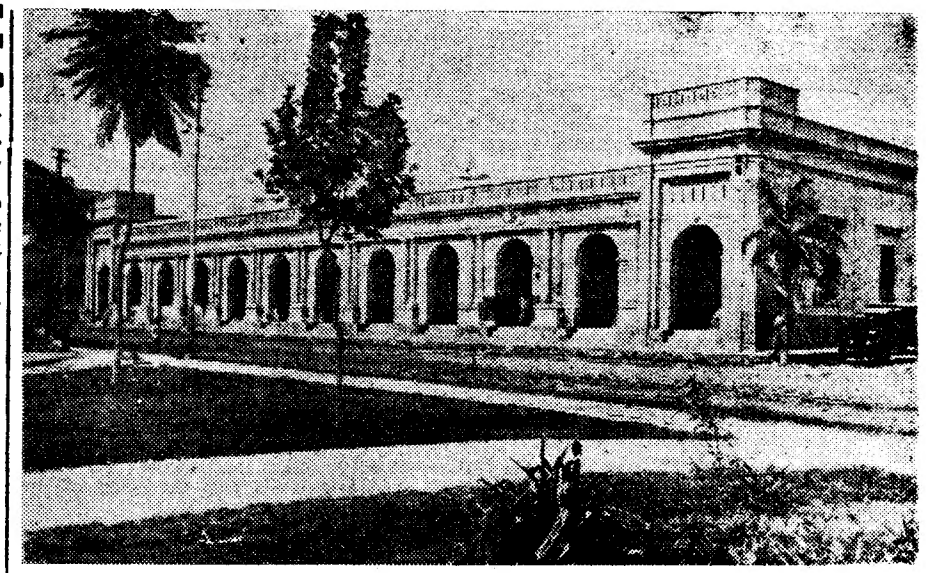
(por J. C. Steinberg, especial para o «Diário de Lisboa)

NOVA YORK, Agosto—A fisiologia da miragem foi enriquecida ultimamente por exemplos de qualidade. Ou, para ser mais exacto: as massas americanas parecem vitimas dum genero desconhecido destes fenómenos ópticos, que intrigam actualmente os físicos e os psicólogos; genero que podia ser ligado directamente com as manifestações de histeria atómica. Porque, para todos os que, como eu, puderam observar os episódios tragi-cómicos da caça aos «pires voadores», não pode haver duvida acerca da origem desta auto-sugestão colectiva: os americanos, e com eles os suecos e os canadianos, observam todos os dias o ceu com ansiedade crescente e receio mais vivo.

Na verdade, o maior perigo que corre a América, a partir do momento, por exemplo, em que uma nova guerra seria unanimemente considerada inevitavel, seria o panico. Um telegrama de cinco linhas, datado de Moscovo e dizendo que os russos teriam inventado a bomba atómica e começaram experiencias finais no deserto de Mongólia, não teria efeitos menos sensiveis. Isso é o resultado duma campanha aparentemente desinteressada, mas que tem durado desde há dois anos, com sucesso inesperado. O sr. Fulano pensava nos seus afazeres, nas suas inquietações domésticas; mas o seu jornal, o seu semanário preferido, pôs-lhe diante dos olhos descrições antecipadas do fim das cidades americanas numa apoteose da destruição atómica. O sr. Fulano preparava-se para gozar as distracções do fim de semana e abriu o receptor para acompanhar a sua boa disposição com musica de «jazz», quando a emissão se interrompeu e o «speaker», com voz ofegante, convidava o publico a escutar o que seguia: uma reportagem radiofónica dum combate ás cegas entre esquadrilhas de projecteis radio-dirigidos. O sr. Fulano assistia num domingo ao serviço religioso no seu templo, e o sacerdote convidou-o

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Departamento Central da Policia em Assunção

Enfraqueceu a resistência

dos governamentais em Assunção

onde os rebeldes ocuparam

o palácio presidencial

BUENOS AIRES, 13.—A resistência das forças governamentais do Paraguai na cidade de Assunção enfraqueceu ontem á noite. Os rebeldes ocuparam o palácio do presidente Morinigo e outros edifícios no centro da cidade, nomeadamente o quartel general da Polícia montada. Estas informações foram transmitidas da fronteira do Paraguai.

Os rebeldes publicaram hoje um comunicado dizendo: «As nossas tropas continuam a avançar nas ruas de Assunção. A nossa aviação bombardeou navios do Governo e um comboio que seguia pelo rio Paraguai, afundando dois transportes. Todos os tripulantes morreram. Foram também sistemáticamente bombardeados objectivos militares».

Desembarcaram novas tropas rebeldes no porto de Sajonia, onde se encontram os aquartelamentos da marinha de guerra. Os rebeldes, que pegaram em armas contra o Governo há cinco meses, tinham estabelecido o cerco á capital há mais de uma semana e no fim da semana passada o Governo principiou a retirada dos serviços publicos para a cidade de Pilar, a 160 quilómetros ao Sul de Assunção. —(Reuter).

A luta é violenta dentro da cidade

BUENOS AIRES, 13—Receberam-se esta manhã noticias de Assunção comunicando que as forças insurrectas continuam a atacar com a maior violência, por quatro lados, a capital do Paraguai, registando-se numerosas baixas.

As tropas do general Morinigo resistem desesperadamente ao vigoroso impeto dos rebeldes, que estão a empregar todos os esforços para conquistar o mais depressa possivel a cidade de Assunção, antes que os governamentais possam transferir para ali os importantes efectivos militares que tinham sido enviados para o Norte do país e que tomaram parte na conquista da cidade de Concepción, a primeira que caíra em poder dos insurrectos.

Nas ruas de Assunção os governamentais constroem apressadamente barricadas e fortificações, transformando os principais edifícios da capital em verdadeiras fortalezas, eriçadas de canhões, metralhadoras pesadas e outras armas automáticas.

O general Morinigo anunciou que está firmemente resolvido a defender Assunção até á ultima.—(U. P.).

Morinigo perdeu a cartada

FORMOSA (Argentina), 13—Há noticias de que mais três aviões governamentais se passaram para o lado dos insurrectos com as respectivas tripulações e cargas completas de bombas e munições.

Uma canhoneira governamental tambem aderiu esta manhã á causa dos rebeldes e seguidamente atacou um barco governamental, obrigando-o a render-se.

A impressão dominante entre os observadores que se encontram em Formosa e consoante as noticias que se recebem aqui do Paraguai é de que o general Morinigo perdeu a cartada e o melhor que teria a fazer seria capitular para evitar a destruição da capital.—(U. P.).

Truman

referiu-se

ao «auxílio notável

que o Governo português

prestou à causa

dos Aliados»

WASHINGTON, 13.—O presidente Truman referiu-se ontem ás «longas relações amigaveis» entre Portugal e os Estados Unidos, ao receber as credenciais do novo embaixador português, dr. Pedro Teotónio Pereira, na Casa Branca. Disse que essas relações «produziram frutos substanciais durante os dias negros da recente guerra mundial, com o auxilio notável que o Governo português prestou á causa dos Aliados».

O dr. Teotónio Pereira previu «a continuação da politica de intima e fecunda cooperação entre os nossos dois paises, nos momentos dificeis pelos quais as nações do Mundo estão ainda a passar».—(Reuter).

Vida desportiva

BASQUETEBOL

Foram suspensos um dirigente e jogadores do Vasco da Gama e punido o clube

Nos desafios de basquete realizados no Porto, entre o grupo da Confederação Brasileira e o Vasco da Gama, verificaram-se vários incidentes que, apreciados pela Direcção Geral dos Desportos, originaram os seguintes castigos aplicados pelo sr. director geral dos Desportos em despacho de hoje:

«Puno com a pena de suspensão por dois anos o director do clube Vasco da Gama, sr. Alves Teixeira porque, sendo sua obrigação aconselhar os seus atletas a manterem-se numa linha de conduta irrepreensivel, e obstar a que cometessem actos que desprestigiam o seu clube e mesmo o desporto, não o fez, tomando pelo contrário, uma atitude de incitamento a esses actos de indisciplina.

«Este dirigente não é punido mais severamente, porque tem prestado ao desporto serviços que se podem considerar importantes.

«Puno com 3 meses de suspensão todos os jogadores da equipa do Vasco da Gama que tomaram parte neste encontro porque o seu procedimento incorrecto em campo e o abandono do jogo representam uma grave falta de disciplina e revelam um desconhecimento absoluto dos seus deveres de desportistas.

«Puno com a multa de 3.000$00 o Sporting Clube Vasco da Gama pela forma incorrecta como se comportou a sua massa associativa, durante os encontros realizados no Porto, nas noites de 21 e 23 de Julho».

TÉNIS

Campeonatos de Vigo

Termmaram os campeonatos de ténis de Vigo, nos quais tomaram parte vários tenistas portugueses. As «finais» forneceram os seguintes resultados:

Singulares-homens—Venceu Masip que derrotou Szavost por 6-3, 7-5 e 6-4. Luta equilibrada, mas o forte tenista catalão conseguiu desforrar-se de Szavost, que o havia vencido na Curia.

Pares-homens—Masip e Bartroli derrotaram Szavost e Roquete por 6-3, 8-6 e 6-2.

Nas meias-finais, Szavost-Roquete tinham derrotado os belgas Moerman-Marcel Blomme por 9-11, 6-3 e 6-3; e Masip-Bartroli ganharam aos portugueses Cohen-Luís Baptista por 8-6 e 6-1.

Singulares-senhoras—Peggy Brixhe venceu Maria José Silva Araujo por 6-3 e 7-5.

Repetiu-se, portanto, a final da Curia, e com o mesmo resultado.

LUTA LIVRE

Saludes e Sulon fizeram «match» nulo

Começou ontem a disputa do «Cinturão de Lisboa» entre um grupo de lutadores de luta livre. O primeiro combate travou-se entre Saludes e José Sulon, campeão belga. Contra as constantes irregularidades de Saludes, opôs o campeão belga os seus vastos conhecimentos de luta e a sua força herculea, perante a qual o «Tigre de Alfara» se teve de curvar, não sem que de vez em quando pretendesse levar a melhor, o que raramente conseguiu. Apesar de duramente castigado por Sulon, Saludes não cedeu e no final dos 3 assaltos registava-se um «nulo».

Nas restantes lutas, Cinci venceu Sousa Neves, por queda de espáduas; Grifol venceu Orsés numa luta em que além dos golpes permitidos e não consentidos da luta livre se fez boxe, e Damian venceu Ares II num combate que decorreu no meio da hilariedade dos espectadores.—J. M.

FUTEBOL

Campeonatos da A. F. L.

Até o fim deste mês, a Associação de Lisboa recebe as inscrições dos clubes que desejem concorrer aos campeonatos da A. F. L. de 1947-48; e a partir de 15 do corrente, a Associação recebe as inscrições dos jogadores.

No dia 17 começarão as vistorias aos campos das 3 Divisões da A. F. L.

CAMPISTAS PORTUGUESES NA HOLANDA

Os campistas da Associação de Campismo de Lisboa que tomaram parte no Rally Gong realizado na Holanda acamparam com material nacional que lhes foi fornecido pelo conhecido fabricante especializado Vieira Campos, sabendo-se, por noticias recebidas, que, pela originalidade dos modelos, qualidade e perfeição de acabamento, o mesmo despertou as atenções de campistas de varios países ali reunidos.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1869—Nasce em Viseu a cantora Augusta Cruz.

1873—Nasce em Evora o actor João Lopes (João Gabriel Lopes).

1890—Nasce o escritor «Carlos Selvagem» (Carlos Tavares Afonso dos Santos), autor das peças «Ninhos de Aguias», «Entre Giestas», O Herdeiro», «Cavalgada das Nuvens», «Telmo», «Encruzilhada» e «Dulcinea».

1943—Primeira representação, no Avenida, da revista em 2 actos e 20 quadros, «Margarida vai á fonte», original de Mário Marques, Amadeu do Vale e Erico Braga, musica de Belo Marques, Raul Ferrão e Frederico Valério.

Atrás do reposteiro

Baptista Rosa está a escrever uma revista que vai ser entregue a uma empresa do Parque e que terá por titulo «Estás a falar para o boneco».

—A companhia do Teatro do Povo termina a sua «tournée» em Setembro, no Alandroal.

—Regressaram do Alentejo os artistas Alvaro Barradas, Morgado Mauricio e a coupletista Marylu.

—O actor Carlos Leal, tendo desistido de uma próxima ida ao Brasil, para que fora convidado, com um vantajoso contrato, continua a fazer parte da companhia do Maria Vitória.

—Maria da Graça seguiu para a Argentina com um contrato até hoje não atingido por nenhum outro artista português.

—Na revista «Tá bem ou não tá?», em ensaios no Avenida, a actriz Maria Luisa interpreta o numero de fantasia «Os Leques», com «girls» e «boys».

—A actriz Alma Flora, logo que termine a sua temporada no Teatro Ginástico do Rio de Janeiro, deve visitar Portugal com a sua companhia, no próximo mês de Novembro.

—Os artistas portugueses Charles e Lucy trabalham nos dias 16, 17 e 18 em Newbedford, seguindo para Boston. Depois de terem obtido grande exito em Newark, foi-lhes oferecido um almoço no Hotel Astor Roof, de New York, tendo sido apresentados aos conhecidos artistas Abbott e Costelo, Nelson Eddy, Ivonne de Carlo, Denny Kaye, Rita Hay Worth e Betty Grable.

—Fala-se no Brasil da visita de João Villaret, onde já esteve com a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro e que conta ali bastantes amigos e admiradores.

—E' esperado em Lisboa no dia 23, de Nova York, o bailarino espanhol Paco Reyes, que se dirige a Espanha para descansar, após uma permanencia de oito anos nos principais teatros da América do Norte, Sul e Centro

Recintos de diversões

Realiza-se hoje, no Monumental, uma esta de homenagem a Madalena de Melo, promovida por José Rocha, Berta Cardoso Alfredo Duarte e um grande conjunto de artistas de teatro e da canção nacional.

Uma carta de Chang!

Esta noite, no Coliseu, uma sensacional experiência a pedido do publico

Venerando Publico:—Eu Chang, 35.º mandarim de Ordem de Cristal, agradeço a vossa comparência esta noite, no Coliseu. Recebi dum grupo de espectadores um estranho cartel de desafio, que, se me permitis, conservarei secreto até á hora de começar o espectáculo. Trata-se do mais dificil acto de ilusionismo, que qualquer mago realizou alguma vez no Mundo! Com a ajuda do grande Budha dejade, que está no Templo do Sol, da cidade interdita de Pequim, conto resolver esse misterioso problema.

Vosso humilde servidor, que três vezes beija o pó das vossas pantufas.—(a) Chang.

DE LUTO

1.º tenente José António Neves

Faleceu, na sua residência, Rua Carlos José Barreiros, 7, 1.º, o 1.º tenente da Armada sr. José António Neves, de 62 anos, natural de Peso, Vila de Rei, casado com a sr.ª D. Maria Sofia Cardoso Neves e pai do sr. José Augusto Neves, D. Maria de Lourdes e António Nuno.

Pessoa muito estimada pelas suas qualidades profissionais e de caracter, deixa, por isso, profunda saudade em todos quantos consigo conviveram.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da residência do extinto para o cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada, os nossos sentimentos.

Vitorino Martins Sobreira

Na sua residência, Largo do Contador Mór, 1, 2.º, Esq., faleceu o sr. Vitorino Martins Sobreira, de 75 anos, gravador, natural de Montemor-o-Novo. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

António Inácio da Silva

Faleceu o sr. António Inácio da Silva, de 56 anos, natural do Montijo, irmão do padre Moisés da Silva, paroco em Cascais. O corpo será trasladado de Lisbôa para a igreja da Misericórdia de Montijo, onde amanhã, pelas 10 horas, se celebrará missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 12 horas, para o cemitério local. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Magno.

D. Maria de Almeida de Mendonça

Faleceu, hoje a sr.ª D. Maria Rosa de Viterbo Lis Teixeira de Almeida de Mendonça, de 74 anos, casada com o sr. tenente-coronel Alvaro de Cesar de Mendonça. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Avenida Visconde Valmor, 77, 3.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

João de Sousa Castelejo

Após prolongado sofrimento, faleceu, esta madrugada, o sr. João de Sousa Castelejo, de 67 anos de idade, natural de Castelo Branco, funcionário publico. O extinto era pai do prof. Pita Castelejo, redactor do «Mundo Desportivo». O funeral, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Arroios para o cemitério do Alto de S. João.

MODAS & BORDADOS

VIDA FEMININA

PREÇO 2$00

LEIA

História de Agosto, por *Adelaide Feliz* ● **Actualidades 1947**, por *Alice Ogando* ● **A Mulher e a Criança**, página de ensinamentos pedagógicos, por *Joana Campina* ● **Documentário do Pôrto** ● **Pela Criança** — na Casa Mãe das Raparigas da Cidade.

VEJA

Figurinos para senhoras e crianças ● **Uma salinha de estar** — projecto de *Fernando Carlos* ● **Lindos bordados e «crochets»**, com desenhos na folha dupla.

APRENDA

nas secções **Correio de Pantagruel** — culinária ● **Como viajar com o bébé** ● **A Mulher na Casa Agricola**.

OUTROS ASSUNTOS

Charadas ● **Palavras cruzadas** ● **Concursos e Romances.**

Peça ao seu fornecedor habitual a Folha de Desenhos para Bordados e Rendas N.º 1 que comporta a maior parte dos desenhos relativos aos trabalhos apresentados em Julho por «Modas & Bordados».

CASINO DE SINTRA

O MELHOR DE PORTUGAL

— Telef. 138 —

Direcção Artistica de HORTA E COSTA

QUINTA-FEIRA um espectáculo extraordinário

GRANDE BAILE DA RÁDIO

com a colaboração da Orquestra Feminina de

GLORIA GAYE

Da grande parelha de baile

DREAN ET JOSÉ MARTINEZ

e dos artistas

LUIZA MARIA MARIA DOROTEA

ALBERTO REPREZAS JOSÉ ANTONIO RUY FERRÃO

BAILE até de madrugada com a Orquestra de GLORIA GAYE e com a privativa deste Casino com o vocalista TONY MARQUES

VENDEM-SE JA' BILHETES

NO RESTAURANTE: Almoços..... 30$00 Jantares concêrto 35$00 — CEIAS

Mais um... caso!

O plágio, a imitação, a intriga, são realmente meios fáceis de estabelecer a confusão e de se conseguir, em muitos casos, dar «joio por trigo».

A Bomba Azul, inconfundivel na Guerra e na Paz, tendo contribuido para salvar milhares de vidas, evitando epidemias e destruindo, inflexivelmente, todos os insectos, é a unica com válvula de segurança, que impede totalmente a possibilidade de um desastre; a unica, oficialmente autorizada e construida para poder ser reenchida (podendo os Ex.mos consumidores assistir a qualquer hora ao reenchimento das suas Bombas dos cilindros de Gás vindos da própria fábrica); e foi oficialmente reconhecida pelas Autoridades Sanitárias Americanas como não tóxica e não corrosiva.

Já foram publicados documentos de diversas entidades portuguesas, tais como de hospitais, casas de saude, sanatórios, dos principais hoteis do País, tais como Avis, Palace Hotel, Metropole, Europa, etc., de Companhias de Navegação e Aviação, Fábricas de Chocolates Favorita, Refinarias, etc., e hoje, mais um documento verdadeiramente eloquente, da Firma C. Marques, Ld.ª—Armazens do Mercado—Rua das Picoas, 60-C, concebido nos seguintes termos:

«Sociedade Promérica, Ld.ª
Av. António Augusto d'Aguiar, 17.

Envio duas Bombas Azuis para encher do precioso insecticida que tenho usado no combate á bicharia, tanto no meu estabelecimento como em minha casa.

Duas outras bombas de outra marca que comprei enquanto a Bomba Azul esteve esgotada, não deram o mesmo resultado. Semelhante aos «limpa chaminés» Lisboa devia ter um exército que periódicamente atacasse por quarteirões de prédios e de alto a baixo, a bicharia que os infesta.

Talvez um organismo criado com esta finalidade, e semi-oficializado, fosse proveitoso sob todos os pontos de vista!

Eu creio no seu exito e necessidade».

Tão categórica afirmação dispensa comentários!

NO CASINO DO ESTORIL

Candide apresenta H O J E

em 2 sessões, às 21.30 e 23.30 horas, a estreia de

Allô-Estoril!

Original de «DOIS VALETES», com dois «sketches», de LUÍS DE OLIVEIRA GUIMARÃES e música de JOÃO NOBRE e ANTÓNIO MESTRE

com **Bárbara Virgínia**

Igrejas Caeiro — Eugénio Salvador
Mariamélia — Maria Benard
Fernanda Martins

A grande atracção

Alberto Ribeiro

GEORGINA VILAS-BOAS — LINA e SALVADOR
Em 2 criações suas — Parelha de baile

ANTONIO MESTRE
O «ás» dos acordeonistas

MAQUETES: Manuel Lima — CENOGRAFIA: Reinaldo Martins e Mário Garcia — FIGURINOS: Margot e Mário Alberto — COREOGRAFIA: Salvador

---

CASINO ESTORIL

HOJE A' NOITE no Salão Restaurante
THE UP-TO-DATE SHOW
com todas as atracções internacionais
CHARLIE CARTS - ELSIE BYRON
THE PIN-UP-AVILA GIRLS
com as Orquestras:
ALMEIDA CRUZ - CASABLANCA - TOSELI
e os vocalistas
ALCINO DUQUE e ARTUR RIBEIRO

A's 17 horas: **CHÁ CONCERTO** pela **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**
Beethoven, Borodine, Puccini, Haendel, Breton, etc.

Amanhã - Quinta-feira, 14:
«A GRANDE NOITE 1900»

MONUMENTAL (ESPLANADA)

LARGO MENDONÇA E COSTA, 9
HOJE — QUARTA-FEIRA, 13
(Das 21 e 30 horas até de madrugada)
FESTA ARTISTICA DA CANTADEIRA — MADALENA DE MELO —

Grandioso programa de fados e variedades pelos consagrados artistas: Berta Cardoso, Natalia dos Anjos, Marcia Condessa, Mina Doly, Marylu, Maria da Saudade, Ilda Silva, Maria Emilia de Araujo, Maria Esmeralda, Alfredo Marceneiro, Julio Proença, Fernando Farinha, Manuel dos Santos, Carlos de Oliveira, José de Castro, Armando Gonçalves, Tristão da Silva e Joaquim Cordeiro. Acompanhamentos por: Salvador Gomes e Amadeu Rami.

Um acto de variedades pelos eximios artistas: Alvaro Barradas (actor), solos de viola pelo professor Martinho de Assunção, Morgado Mauricio (tenor), Eduardo Frute (caipira) e Moisés Campelos (tenor). Direcção artistica de José Rocha. Preço de entrada, 5$00.

NOVO MÉDICO

Altamente classificado, concluiu o curso da Escola Médica de Lisboa o sr. dr. José Diniz Pereira Salvador Paralta, filho do africanista sr. Cruz Paralta.

Amanhã, às 22 horas
3 espadas portugueses

Diamantino Vizeu

o primeiro matador português com alternativa em Madrid

Augusto Gomes

com alternativa em Constantina depois de ter passado por Madrid

Manuel dos Santos

com sucessivos exitos em Barcelona e que este mês se apresenta em Madrid

Beatriz Santullano

famosa «caballista» triunfante em Madrid e que pela 1.ª vez se apresenta em Lisboa

e Artur Ribeiro da Costa

Forcados de Evora. Preços Populares. Bilhetes á venda nos Restauradores, 7
A' Grande Corrida Patriótica!

LUSO

Animador Filipe Pinto
Fados, por ALFREDO MARCENEIRO, Ilda Silva. Joaquim Geraldes, Natividade Correia, Raul dos Santos e Maria E. de Araujo. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Clamoroso êxito da estreia de baile
ROSITA PASTRAT
artista de grande categoria internacional
Num sensacional conjunto artistico, com
FLORA FUENTES
PEPITA DE AVILA
GRETA SOL
e a **ORQUESTRA OLIMPIA**

Abre às 22 horas — Servem-se ceias

E o êxito continua!!!
Todas as noites a partir das 0 horas

SEVILHA

apresenta as atracções internacionais
LUCIENNE LEFÈVRE
MARY ESTHER
LAS 4 GITANILHAS
e a famosa ORQUESTRA
TAVARES BELO
com Albuquerque — Vilaça — Graça — Machado — Couto e Cassagne

Servem-se Ceias — Rigorosa selecção

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um extraordinário programa de atracções
MARY MELY
LITA-ANHEL
LAS 3 DANIAS
ATLANTIDA
CURRO — CALATRAVA
ALICIA SUAREZ

SEXTA-FEIRA, sensacional estreia
TRIO BOVES AGRAZ

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
A deliciosa comédia de Roger Ferdinand, tradução de Norberto Lopes

RAPAZES DE HOJE

Um espectáculo encantador com preços de verão

VARIEDADES

HOJE, às 21 e às 23 horas HOJE
A grandiosa obra teatral que tem empolgado o publico de todo o mundo

C I U M E

com Maria Lalande e Raul de Carvalho

MARIA VITORIA

Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes ilisboetas
Em 2 Sessões: As 20,45 e 23 horas

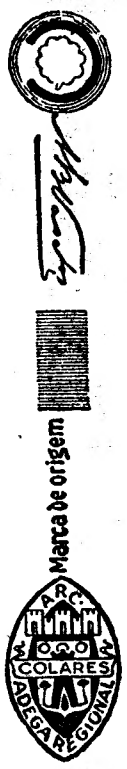
SALADA DE ALFACE

com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

---

GINASIO

H O J E
às 21 e 45
Tel. 20556
TEMPORADA TEATRAL
COM
O MELHOR DO MUNDO
3 actos alegres com
ASSIS - HORTENSE - SOLER, etc.



ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

UM FRESQUINHO CONSOLADOR

gozam os que têm a ventura de passar umas horas na

FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

Não há lugar mais aprazivel do que aquele Parque maravilhoso, onde tudo é beleza e encanto ◆ Aproveite estas tardes encalmadas para jantar ao ar livre
Na Estalagem dos Arcos (serviço da Benard) — **Na Laurinha** (do escabeche) **pratos regionais — Vesuvio, cozinha portuguesa**
BARS — ESPLANADAS E RETIROS
LUZ FEÈRICA — DECORAÇÕES DESLUMBRANTES — MUSICA E BAILE
Todas as atracções em movimento
ENTRADA 1 ESCUDO

São Luiz

2.ª SEMANA
O Destino bate à Porta
com Lana Turner e John Garfield
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN

Diário duma criada de quarto
Realiz. de Jean Renoir, com Paulette Goddard
As 21,30 — Telef. 20763 — «Matinées» diarias

CONDES

13.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15
Um coração em perigo
O Estrangulador

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 15
Arsène Lupin
LUZ NA ALMA

TIVOLI

As 21,30 — TELEF. 50595
A Menina dos Sarilhos
Divertida comédia com Peggy Ann, Garner e Alyn Joslyn
«Matinées» diarias

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30
HOJE, NO TERRAÇO:
JUNE HAVER em
OLHOS GAIATOS
LLOYD NOLAN em
Ordens Misteriosas
PREÇOS POPULARES

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A's 21 e 30
No Palco:
Lefèvre, Las 4 Gitanilhas, Esther, Lidia Nunes e a orquestra TAVARES BELO
No Ecran:
«BREVE ENCONTRO»

ODEON

As 21,30
PROGRAMA DUPLO
A CASA ENCANTADA
com INGRID BERGMAN

PALACIO

As 21,30
Casei com uma ciumenta
com JOHN CARROL

CASINO ESTORIL

CANDIDE apresenta
Allô, Estoril!

VIDA e Exercício

O PRETO NO BRANCO

Gostos antigos

Os ultimos romances que tenho lido tratam todos de grandes assuntos—a guerra, a questão social, as questões económicas, a história diplomática tudo coisas que também leio nos jornais e nas revistas da especialidade. São livros muito grandes e raras vezes, apesar disso, lhes sucede serem grandes livros. Têm muitas personagens, tantas que a meio da leitura preciso voltar atrás porque me perco, esqueço-me deles, baralho e confundo os nomes. Dizem os entendidos que só assim é que estes livros são romances. A mim não me interessam as classificações dos outros e daí ter resolvido fazer uma classificação para meu uso pessoal em livros, que me contam grandes coisas e me massam e outros que me falam de coisas pequenas e me interessam. Depois estas obras de ficção têm ideias e intenções. Eu gosto das ideia e há certas intenções que têm a minha concordancia. Mas não procuro encontrá-las na obra de ficção. Quanto ás ideias gosto delas «sem molho» de imaginação, que as deforme. E a boa literatura nunca se fez com boas intenções. Para essas coisas prefiro outros livros—de História, de Economia, até de estatistica com gráficas e numeros. Há mesmo até certos livros que eu mando encadernar com folhas em branco intercaladas que encho depois de coisas, escritas por mim e que completam o texto. Mas esses não me deleitam; limitam-se a servir-me; são os Códigos.

Em livros de versos não ponho notas. Se os versos me agradam, insensivelmente decoro-os, á força de os ler. E quando me apetece repito-os—para mim só. Chego ao exagero de gostar mais de me ouvir do que aos declamadores e declamadoras—mesmo que uns e outras estejam matriculados como artistas na Inspecção Geral dos Espectáculos. Aqui há muitos anos fui ouvir uma declamadora célebre. Nunca tinha ouvido. Era uma dama estrangeira. Eu estava na primeira fila, espectante. Ela entrou, soleníssima e vibrante de poesia. Não me saiu da cabeça que embirrou comigo, porque me fixou demoradamente e começou a gritar, num tal despropósito que eu recuei de instinto e murmurei—ai, credo! Fugi e com o susto não preguei olho toda a noite. Disseram-me depois que aqueles gritos e rugidos não eram comigo, eram com o mar. E' possivel. Mas, gosto mais da Boca do Inferno em dia de temporal.

Voltando aos romances, em regra, gosto deles com trezentas e tal páginas—e bem escritos. Abro excepções. O D. Quixote, que tem muitos volumes, tenho-o lido muita vez e ainda hoje quando calha, rio até . ás lágrimas, como o Jacinto ria em Tormes, com uma franca e renovada alegria. Mas a «História de Manon Lescaut», a «Safo de Daudet», o «Lys Rouge», de Anatole, são o meu tipo preferido. O «Germinal» é um livro grande, como a «Debacle», as três cidades de Zola, «os Maias», do Eça, que têm dois volumes. Mas podiam ser maiores, ter mais volumes, que eu julgava-os sempre pequenos. Não me interessa saber se o «Mandarim» ou o «Malhadinhas» são pequenos.

RAMADA CURTO

(Continua na pag. seguinte)

Uma linda flor. Parece um crisantemo ou, então, uma dalia, de petalas vermelhas e exuberantes. Simplesmente, Lisboa estival 1947!

DOIS POEMAS DO TEMPO PRESENTE

I

LA VIE PLUS FORTE

Tout au fond de ma soif
Une source chantait
Tout au fond de ma faim
Un pain blanc se dorait
Tout au fond de ma nuit
Une aurore tremblait

André VERDET.
(Auschwitz, mai 44.)

II

UM TUDO QUASI NADA

Tudo aquilo que no Mundo
é certeza quase aláda,
é esperança impresente,
atenção apresentada;
presença que não é tudo,
mas um tudo quase nada.

CORREIA DA COSTA
(Quinta da Filipa, Junho, 1947)

O SURREALISMO MORREU?

DE PARIS A LISBOA

Uma exposição internacional

PARIS, Agosto.—Morreu o Surrealismo? Muita gente podia-o pensar, pois, durante a guerra, o Surrealismo parecia estacionar. Breton refugiado na América, assim como a maior parte dos seus amigos, o movimento continuou do outro lado do Atlantico. Desde o regresso de Breton a Paris, os artistas disseminados tornaram a agrupar-se em volta do seu chefe. A exposição que acaba de abrir na Galeria Maeght é a primeira manifestação do movimento em Paris desde 38. Participaram os artistas de 24 países e os escritores do grupo publicaram um manifesto importante. Se esta exposição não reune todas as adesões, afirma, porém, a unidade e o vigor duma escola que certos julgavam aniquilada.

Nestes dias torridos de Julho (39º á sombra), os parisienses precipitam-se no escuro labirinto da Galeria Maeght, para tentar decifrar os enigmas propostos. Com efeito, esta exposição não tem nada de comum com os outros acontecimentos artisticos que usam o mesmo nome. Encontram-se, evidentemente, algumas esculturas e alguns quadros, mas encontra-se também, e sobretudo, uma multidão heteroclita de objectos reunidos lá, segundo uma ideia muito determinada, mas que fica bastante misteriosa para nós: um bilhar, duches, seios de mulheres suspendidos na montra, etc. Ainda melhor: objectos aos quais seria vão procurar um nome, um sentido, que são talvez aparas metálicas, flores salpicadas de serradura, fragmentos de esqueleto. A gratuidade e o horror parecem ter inspirado este agrupamento. Mas não é o intento primeiro dos Surrealistas: perturbar, surpreender?

Breton prétende que quere «contribuir á criação dum novo mito». Mas um mito não se explica, e as obras desta exposição ainda menos. O mais que podemos fazer é descrever o que vemos.

A' entrada, uma escada cujos degraus vermelhos representam dorsos de livros, trazendo os nomes dos precursores e mestres do Surrealismo: Jarry, Lautréamont, Rimbaud e São João! (No Apocalipse). Depois, uma sala de pintura onde dois quadros do espanhol Miro impressionam pela beleza das cores. Mas é melhor não procurar uma relação entre o título: «Mulher escutando musica», e o conteudo do quadro: desenhos geométricos destacando-se sobre um fundo preto. De Jean Arp, um grande pedaço de pedra branca colocado no chão, sem forma distinta, intitula-se «Fruto da Lua».

A segunda sala importante: «A Casa das Superstições» foi concebida pelo americano Kiesler e realizada por Duchamp, Matta, Max Ernst. Apesar das explicações de Kiesler, que pretende criar uma «arquitectura mágica, tomando raiz na totalidade do ser humano», as figuras de papelão pintado que atravessam obliquamente a sala, são letra morta para nós. Um «mau olhado» contempla-nos do tecto, uma fotografia do «raio verde» rompe a parede e um grande «totem» em madeira esculpida procura afugentar os demónios.

A próxima sala é a mais agradável com esta temperatura ardente de Julho: quatro cortinas de chuva artificial caiem num falso musgo. Com muita habilidade consegue-se atravessar o quarto sem ser molhado; ou então, obedecendo a um desejo bem natural, estende-se um braço nu sob esta água bendita. Benta é a palavra talvez mais justa, pois os surrealistas sem duvida, queriam menos refrescar o publico, que o purificar, como por um baptismo, antes de o deixar penetrar no labirinto que o deve iniciar.

O dedalo compõe-se de doze altares consagrados a «seres ou objectos capazes de serem dotados de vida mitica». Estes altares, encaixados na parede, iluminados, ou antes, escondidos por luzes verdes e azuis, lembram os cultos da India ou da Africa. Outros espantam por uma reunião mais ou menos harmoniosa, onde se encontram penas, borboletas, utensilios de cozinha, crucifixos com a cabeça para baixo, escovas, cadeiras, mãos, olhos, conchas e caldeirões. O macabro e o humoristico têm o seu lugar. Os trocadilhos não são desprezados.

No altar consagrado a Breton, os dois hemisferios do Mundo deitados numa frigideira, lembram dois ovos estrelados.

O altar de Jeanne Sabrenas (heroina de Jarry) compõe-se de lençois e cobertores, verticais, figurando uma cama, e mais em cima, duas almofadinhas. A cara da heroina, pintada num circulo de cartão, está pregada á um eixo feito de garrafas. O eixo deve ser posto em movimento (em principio) por dois ratinhos brancos, que, andando numa gaiola redonda, fezem-na girar e accionam o mecanismo. Mas os pobres ratinhos descuidando do seu importante dever, vão passear fora das gaiolas e o eixo fica imovel.

Para os espectadores não iniciados—e que se não sentirão mais iniciados ao sair do labirinto—esta exposição surpreende, diverte, mas não convence. Onde é que se encontra a revolução surrealista, esta libertação total do homem que desejava Breton? A impressão do conjunto é uma impressão anti-artistica, anti-estética. Não há uma unica obra que dê uma emoção de beleza. Vêem-se coisas esquisitas, cómicas, feias, horriveis, grotescas, blasfematórias, mas nenhuma bela. Aliás, os surrealistas não procuram ser artistas. «Para nós a grande via do sonho, o tesouro da visão primitiva!». Nestas condições, somos nós que devemos transformar a nossa maneira de ver e nos adaptar a esta concepção antitradicional. Com efeito, o publico procura compreender; não faz troça «á priori», a sua boa vontade é evidente. Isto mostra um resultado certo: é que o surrealismo foi aceito, faz parte, agora, dos valores reconhecidos e é manifesto que a sua influência se exerce mesmo naqueles que são mais opostos.

Assinalamos enfim que Portugal participou a esta exposição por uma obra do pintor Costa Pinto e o Brasil por curiosas esculturas de Maria.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

A Grande Noite 1900

Amanhã, no Casino Estoril

Amanhã, quinta-feira, vai realizar-se no Casino-Estoril, a primeira grande festa da temporada de Verão que se denominará—A Grande Noite 1900.

Todo o pitoresco da epoca com o seu cortejo de danças, canções e indumentária própria, será evocado atravez de uma realização de Erico Braga e na qual vão participar artistas nacionais e estrangeiros, num conjunto inedito.

A festa terminará com um grande baile-cotillon, á maneira também de 1900, preparando-se marcas originalissimas.

A Grande Noite 1900 vai constituir um grande acontecimento artistico e mundano.

Artes decorativas

Três andares repletos de maravilhas, onde se podem admirar e adquirir os mais belos artigos dignos de serem oferecidos a pessoas de bom gosto

LIVROS e AUTORES

ENSAIOS

MODERNOS DE ONTEM E DE HOJE

por Antonio Quadros

Antonio Quadros

Trata-se duma estreia que se nos afigura brilhante de afirmação e de promessas. Ao acabarmos de ler «Modernos de Ontem e de Hoje», de Antonio Quadros ficamos com a impressão de que a critica literaria conta desde hoje com mais um valor, que, apesar da sua juventude, tem já uma formação cultural, de larga e seria base, que lhe permite iniciar, á vontade, com um sorriso de satisfação nos labios, uma bela carreira.

Ser critico não será uma arte? A tolerancia, a compreensão, a justa medida, o conselho, a ousadia, a inovação, o sistema filosofico da exegese, a aceitação de todas as escolas, são outras tantas virtudes que não faltam ao autor.

Quis aparecer sózinho, sem padrinhos, nem sequer o apelido assás conhecido, para que o julgassem, apenas, pelos seus meritos proprios. Fez bem! Antonio Quadros revela-se como um critico lucido, do qual aqui e ali se pode discordar, mas que nos parece surgir, sobretudo, sem a marca duma feição social ou espiritual. Na sua mocidade, o autor, atento a todos os fenomenos, personuta, com conhecimento, as novas escolas, o que elas querem exprimir, traz a terreiro escritores estrangeiros, de valor, mas mal conhecidos, e analisa com cuidado, numa interpretação feliz, alguns dos nossos poetas, como Cesario Verde, Sá Carneiro e Fernando Pessoa, no que podemos denominar a sua fenomenologia lirica. A serie é longa em «Modernos de Ontem e de Hoje», titulo que significa que, para muitos, o genio e o talento são intemporais, numa actualidade permanente. Entre outros Marcel Proust, Alain Fournier, Jean Girandoux, Duhamel, Lins do Rego, Hemingway, Lawrence, Huxley, Koestler, Verissimo, Martin du Gard, Mansfield, Eça de Queiroz, etc., etc. E' um panorama geral da literatura moderna. Antonio Quadros não se perde em atalhos. Traça os caminhos fundamentais entre as «montanhas» alterosas, e ora as escala, rapido e admirativo, ora, a passo seguro, aqui parando para discutir, além, galgando um barranco, atinge igualmente o objectivo, levando o leitor com ele. Mas não são, apenas, os citados que lhe mereceram um estudo atento e documentador duma vivacidade critica que, em tudo, procura ser original. De facto, neste livro, há aspectos novos, descobertas inéditas, pormenores que pela primeira vez são focados. Vê-se, sem duvida, que Antonio Quadros principia, mas a densidade do seu pensamento, a austeridade das informações de que se socorre, a clareza do seu raciocinio, testemunham já o escritor de amanhã. Está no bom caminho! Passou o Rubicon, e *alea jacta est!* A primeira vitoria pertence-lhe! Quem assim tão novo se afirma, bem merece ser saudado com carinho e respeito. Antonio Quadros veio demonstrar-nos que o critico não é, forçosamente, um senhor velho, de oculos tão eruditos como resingão. Os novos têm tambem que dizer algo.

Eis o caso de Antonio Quadros, desempoeirado, audacioso, que sabe manejar com destreza o bisturi da analise, sem lhe embotar o gume. «Modernos de Ontem e de Hoje» é edição da Portugalia.

CIENCIA

LIÇÕES DE PATOLOGIA DAS DOENÇAS CONTAGIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

pelo professor dr. Brito Vasques

Eis um trabalho de excelente investigação cientifica, elaborado por um professor catedrático, que tem o privilégio de poder interessar o grande publico: é da autoria do sr. dr. Brito Vasques, catedrático de Medicina Universitária, e intitula-se «Lições de patologia das doenças contagiosas dos animais domésticos».

O volume, que compreende as lições daquele professor ao seu curso, é apresentado num conceituoso prefácio do prof. dr. Azevedo Neves, sendo articulado em três capitulos fundamentais: 1.º, «Breve introdução ao estudo da patologia das doenças contagiosas»; 2.º—«Policia sanitária e profilaxia geral das doenças infecto-contagiosas»; 3.º—«Lições de patologia das doenças contagiosas, compreendendo: doenças causadas por bactérias aeróbias e anaeróbias; estados infecciosos determinados por virus; zoonoses devidas a determinados fungos».

E' de notar o facto de ser este livro, verdadeiramente, *unico na literatura portuguesa de todos os tempos* e actualizado em relação á maioria de identica bibliografia estrangeira. E' um manual que não desdoura a literatura cientifica publicada no nosso país e agrada não só aos veterinários, mas também a quantos se interessam pelos problemas de patologia comparada e pelas relações existentes entre a nosologia humana e dos animais no vasto campo das doenças infecto-contagiosas.

A obra contém numerosas citações referentes aos trabalhos de investigação realizados pelo autor, á sua observação no campo da clinica e revelá o conhecimento da mais recente literatura publicada nos tratados e nas revistas de tão importante especialidade.

HISTORIA

JULGAMENTOS DE NUREMBERG (II Volume)

Este segundo volume completa a obra dum transcendente caracter historico e verdadeiramente impressionante pelas revelações que nela se contém. Frederico Berg assistiu a todo o julgamento. Teve ocasião não só de ouvir, mas estudar, fisica e psiquicamente os reus de Nuremberg. Refere os factos capitais, alguns bem sensacionais, que tão estranha luz vieram lançar sobre o hitlerismo, o que nele havia de tragico e de «bluff», de desumano e de irisão, e tambem pequenos pormenores, por vezes, tão valiosos, os quais como que revelam o caracter dos arguidos. «Os Julgamentos de Nuremberg», relato fiel, desenvolvido, minucioso do que se passou no celebre pretorio, é duma leitura empolgante. Houve debates que foram autenticos passes de armas. Todos se defenderam até á ultima. No ambiente sentia-se, por vezes, a verdade, menos nas declarações, do que nas reacções dos acusados—e esses leu-as, admiravelmente, o autor desta obra. Eis um documento vivo, em que o teatro humano excede a fabula dramatica. Colecção Vitoria, das edições A O V, do Porto.

CONTOS

NOVOS CONTOS ALEGRES PORTUGUESES

Selecção de Armando Ferreira

Armando Ferreira

Armando Ferreira, embora não use a barba sardanapalesca de Tristan Bernard, é um mestre do humorismo. Enquanto o seu colega francês deve ser hoje milionario, Armando Ferreira é, apenas, engenheiro. Ele oculta a sua profissão, porventura receoso de que o julguem incapaz de estudar a construção da ponte metalica do Tejo, que ainda está a ver navios, no Alto de Santa Catarina, á espera do «desejado» ensejo de ser um facto.

Felizmente, os seus simpaticos livros, tão irradiantes de graça, feitos ao vivo sobre a comedia dos costumes, desde o «Galã de Alcantara» até á «Fifi» (uma delas, é claro) resgatam-no dessa teimosa aleivosia.

Afinal, um bom engenheiro e um magnifico escritor!

Armando Ferreira, cujo espirito cintilante é inesgotavel, não se propõe, apenas, fazer rir a humanidade, e já isso seria uma obra de misericordia tão triste e abatida anda ela; quere tambem educa-la, amenamente dando-lhe agora, numa excelente antologia, os melhores contos alegres de todo o mundo. Já percorreu varios países, onde encontrou tesouros inesgotaveis de graça. Coube agora a vez ao nosso País—*les portugais sont toujours gais*, como rima o francês—nessa optima colectanea, que se intitula «Novos Contos Alegres Portugueses», onde, em boa companhia, se distinguem, Julio Dantas, Augusto de Castro, Ramada Curto, Luis de Oliveira Guimarães, Luzia, Bastos da Guerra, Nelson de Barros, e tantissimos outros...

Um livro de Armando Ferreira tem sempre publico. Não são muitos agora os que se vendem, mas ele, certamente, vai á cabeça. A sua risonha antologia vai constituir um autentico exito.

CONTOS DA EUROPA E DA AFRICA

por Alexandre Cabral

Pedimos desculpa ao autor—e outros nas mesmas circunstancias—de tão tarde nos referirmos aos «Contos da Europa e da Africa». Interrompida durante três semanas a publicação desta página, os livros foram-se amontoando, e já nos é dificil, pela data da sua publicação, fazer, quanto mais não seja, uma noticia critica.

Alexandre Cabral é um moço audaz e ardente, que enobrece as suas atitudes de idealismo. Mal vai á mocidade, que não traz á vida, alguma coisa nova, uma ansiedade fremente, um sonho, vivo, literário e artistico. Julgávamos Alexandre Cabral longe, no Congo Belga, moirejando pelo pão de cada dia, quando este seu livro nos surge, datado de Lisboa. «Contos da Europa e da Africa» é uma obra sincera, em que deve haver muitos elementos biográficos duma existência, que se enriqueceu de experiências boas e más, duras e amargas dum positivismo, porventura, demasiadamente estreito. Como quase todos da sua geração, Alexandre Cabral é um super-realista. O que é—é! Não estamos muito de acordo, talvez pela velhice e o romantismo que haurimos, mas nem por isso deixamos de reconhecer o valor da sua sinceridade e objectividade.

Nestes «Contos da Europa e da Africa», Alexandre Cabral afirma-se um novelista. Nos da Europa a «Aventura Falhada» parece-nos o melhor. Dá-nos, com nitidez, o que há de inquietação e de aventura, de poesia pura e de realismo acerbo, na vida dos adolescentes. A sua ansia de sensações, a crise do romanesco, a obsessão de certas imagens, isso surge numa «empreinte» veridica. Nos de Africa, Alexandre Cabral é mais expressivo. Deu o tom, o caracter, o colorido das figuras e dos ambientes. Sente-se que é assim, observado ao vivo, com o minimo da transposição literária, do que resulta um maior vigor de efeitos. Alexandre Cabral compraz-se no estudo—como dizer?—das reacções divergentes entre brancos e pretos. Não abusa do velho «cafard», que peja a literatura colonialista francesa, nem dos grandes dramas da selva. E' no dia á dia, no comezinho, que ele encontra o pormenor incisivo que caracteriza a vida do europeu. *Gonçalves morreu numa noite de tempestade*, é das melhores narrativas. «Kandot», uma pintura directa, em que o negro caricatura o branco, para regressar depois ao primitivismo selvagem e brutal.

Estamos na presença dum escritor vigoroso, que interessa sobremaneira.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pag. anterior)

nos, se são novelas ou contos. Para mim são pequenos-grandes livros.

Podem dizer-me, e eu creio que assim seja, que só a Arte que toma uma parte activa na vida da sua época é duradoura e bela. Há quem sustente mesmo que as grandes obras são obras de «circunstancia» e actualidade. Mas não fosse o «Casamento de Figaro» uma peça admirável e eu não me importava nada que ele tivesse contribuido para a Revolução Francesa. Para me informar sobre a Revolução acho preferivel ler os «Cadernos dos Estados Gerais»—que são massadores.

A hora que passa é, indubitávelmente, formidávelmente, interessante. Para me informar sobre ela devoro jornais e revistas e vou ao Cinema ver os documentários. Na literatura, a grandeza da hora, faz-me muitas vezes bocejar.

Gosto que me falem, nas obras de imaginação, do Homem—«sub speciem alternitatis», com os seus vícios e virtudes, que são de sempre. E—confesso!—com esta idade, há um assunto que eu não dispenso. E' o Amor, tirano dos homens e dos deusos e que só há duas espécies de almas sobre as quais ele não tem influência—as almas dos santos e as almas de «chicharro». Isto pode traduzir-se em que se a minha razão é dinamica e avança e não tem medo das novidades, que aceita e preconiza—a minha sensibilidade, essa, é estática. Sou irremediávelmente um homem que nasceu no século XIX! Não há nada a fazer—infelizmente!—sob esse aspecto. Refugio-me na literatura desse século. O Mundo era estável e policiado e tranquilo e artista. Na pena dos admiráveis escritores dessa época a Beleza irradiava com todo o esplendor dum apogeu—como sempre sucede antes dos longos periodos que preparam e antecedem as continuas Renascenças do espirito—mas que são de franca decadência.

Em certo país, que eu não menciono, um congresso literário reunido, recebeu uma representação popular de homens do «comum» trabalhadores e camponeses, que diz o seguinte:

«Estamos fartos duma literatura encomendada; falem os escritores mais extensamente do Amor, do Casamento, do Ciume. Indiquem a eterna importancia dessas coisas; queremos uma literatura que seja lida e que se tenha o desejo de ler; e queremos também que nos façam rir. Dêem-nos a ocasião de desatar a rir e não apenas a de sorrir delicadamente. Quanto á forma queremo-la simples, clara, elegante; inspirem-se nos clássicos».

Este ultimo conselho não o posso dar aos que escrevem hoje em Portugal. Não conheço suficientemente os clássicos e faltam-me todas as autoridades, mesmo, em regra, a de leitor.

Mas, penso como os autores da tal mensagem. O «estilo» julgo eu, que deve ser uma coisa espontanea. Pelo menos, que o pareça. Os acrobatas de circo são aplaudidos porque fazem coisas dificilimas que parece que lhes não custam esforço nenhum. A mim todo o esforço dos outros muito visivel, me cansa. Um moço de fretes excessivamente carregado, põe-me a suar. O estilo é a fisionomia do espirito. Eu gosto dos espiritos simples e claros.

Só esses são elegantes.—R. C.

V. Ex.cia vai para a praia?
Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias
LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

LER E ESCREVER

1 Saiu nova edição do livro de M. Campos Pereira, «Alma sem Rumo». O escritor Amorim de Carvalho com o titulo «Campos Pereira, um romancista», publicou uma analise critica.

2 «Visão duma Lisboa mais bela», de Amadeu Ferreira de Almeida. Livro curioso, em que cada página tem uma máxima, nele se entremeiam sugestões esteticas e criticas curiosas.

3 «Catalogo da Exposição de Documentos e Obras de Arte Relativos á História de Lisboa», do certame do Museu Nacional de Arte Antiga.

4 Do dr. Alberto Xavier: «Inéditas Atitudes Críticas a propósito do livro *Camilo Romantico*, opusculo de contra-crítica, no qual se analisam os comentários que Prado Coelho e João Gaspar Simões fizeram áquela obra.

5 Está publicado o segundo fasciculo de «Lisboa», do ilustre escritor Rocha Martins. E' uma obra monumental, onde se historiam as grandezas e vicissitudes da nossa heroica cidade. Edição Inquérito.

6 De Delfim Santos: «Meditação sobre a cultura», no qual se focam vários problemas contemporaneos, numa larga incidência critica.

7 «Cronologia da Opera em Portugal», de Joaquim José Marques, subtitulado: «Livro de Amor» de Laura Wake Marques, com curiosos documentos históricos.

Distribuição de colectas

para serviço de incêndios

Lisboa recebe 2.440 contos

Foi publicada a relação dos concelhos do País aos quais vão ser distribuidas as colectas destinadas ao serviço de incendio.

Da longa lista publicamos apenas as colectas que se referem aos municipios principais.

Lisboa—2.400 contos para o serviço municipal e 40 para os voluntários. Porto—1.250 contos e 50 contos, respectivamente. Coimbra—100 contos para os municipais. Braga—60 contos; Figueira da Foz—40; Guarda—voluntários 42 contos; Guimarães, idem das Taipas 5; Leiria, municipio—40; Lamego, voluntários 20; Povoa de Varzim, voluntários 10; Santo Tirso, idem, 10; Viana, municipais 58, voluntários 40; Gaia, municipio 50; Viseu, municipio 30, voluntários 40, Alcobaça, municipio 15 e voluntários 10; Almada, voluntários 38, Cacilhas idem, 30, Trafaria, idem 33. Beja, voluntários 15, Cartaxo, municipio 20. Cascais, voluntários: Parede 25, Estoris, 20, Carcavelos, 10, Cascais, 45, Alcabideche 5. Evora, voluntários 40, Elvas, idem, 6, Covilhã, Ericeira, 6, Malveira, 10, Castelo Branco 15, Montijo, 15, Nazaré, 10, Mafra, 6, 10, Moita 16, Obidos 33; Oeiras, também voluntários: Paço de Arcos 10, Dafundo 10, Oeiras, 10, Carnaxide 5, Amadora 40, Barcarena 6, Setubal—municipio 70, voluntários 10. Sintra, voluntários: Agualva 10, Belas 5, Colares 5, Sintra 10. Almoçageme 30, Queluz 5. Vila Viçosa 10, Santarém: 30 para municipais e 15 para voluntários; Portalegre 15, Peniche 30, Loulé 30 para municipais, Faro: 30 para municipais e 10 para voluntários, etc., etc.

As importancias tem destino a material, que se explica.

Tomaram posse

as comissões encarregadas da reorganização industrial

Esta tarde, tomaram posse dos cargos de que foram investidos os elementos que constituem as comissões ultimamente nomeadas pelo sr. ministro da Economia para tratar do estudo da reorganização das industrias de refinação de açucar, produção de alcool, lanifícios, fabricação de papel e ceramica de construções.

A cerimónia da posse, que se efectuou na Junta de Fomento Industrial, foi presidida pelo presidente deste organismo, sr. eng.º Ricardo Gonçalves.

Conferida a posse, os empossados foram apresentar cumprimentos ao sr. ministro da Economia que estava acompanhado do sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria.

Após ter retribuido os cumprimentos, o sr. eng.º Vieira Barbosa pronunciará um discurso, apreciando a situação das nossas actividades industriais, salientando a necessidade de muitas delas serem reorganizadas e disse da posição do Governo na solução do problema.

Jogou toda a vida na lotaria

e só teve a sorte grande depois de morrer

SEVILHA, 13.—O empreiteiro de obras Juan Aguilar Ramos, que há dias morreu tràgicamente num desastre de automóvel quando regressava de Huelva, tinha comprado ali o bilhete n.º 4.477 da lotaria. Depois de andar a roda, verificou-se que aquele numero tivera o primeiro prémio. Os seus herdeiros vão receber o dinheiro, o que parece ironia do destino, pois o falecido jogava em todas as lotarias e nunca tinha sido favorecido pela sorte—(Efe).

A CURIA

espera-o...

num ambiente de grande animação e conforto

Uma casa a fixar:

HOTEL DAS TERMAS

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso à distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O terrível desabamento

da Cova da Piedade em que morreram *cinco rapazes*

Na casa mortuária do cemitério de Almada, repousavam esta manhã cinco cadáveres de vitimas do desabamento duma saibreira que ontem se verificou, á tarde, no Alto do Castanheiro, nas Barrocas, á saida da Cova da Piedade, perto da Cova dos Ciganos. Uns apresentavam us aspecto sereno: não souberam do que morreram. Outros mostram, na sua expressão e na posição do corpo, que ainda tentaram fugir á morte.

Desde pela manhãzinha, tem sido uma romagem constante de gente da vila, principalmente de mulheres e de rapazio. Espreitam todos os corpos, através das grades trabalhadas das portas.

Os corpos são de Joaquim Bernardo Alves, de 6 anos, filho de Armanda da Costa Bernardo; Narciso da Silva, de 13, filho de Luís da Silva e de Lidia Couceiro Pinto; Joaquim Soares Pinto, de 18, filho de António Pedro Ribeiro Pinto e de Cesaltina Soares Pinto, e José Kerque Bastos, de 19 anos, filho de Emidio Pereira Bastos e de Alda Augusta Aguiar.

O Kerque Bastos tem um irmão empregado nos estaleiros de Parry & Sons, e trabalhava também em estaleiros, na Mutela. Ontem, por um acaso que lhe havia de ser fatal, e a que foi estranho, não pôde trabalhar. E, como o dia estivesse muito quente, foi, com a outra rapaziada miuda—ao todo 14—refrescar as guelas com as uvas da quinta do Ninho, pertencente ao sr. António Ferreira, á sombra da referida saibreira, onde, apesar de já se terem dado diversos desabamentos, muitos adultos e jovens vão descansar e refrescar.

Os corpos foram observados pelo subdelegado de saude, sr. dr. António Gracias, que em virtude de serem perfeitamente conhecidas as causas da morte, dispensou as autópsias. E' natural, por isso, que os funerais dos cinco desditosos rapazes se realizem ámanhã.

O Julio Pais da Silva, de 17 anos, conseguiu salvar-se por estar um pouco afastado da saibreira, a vigiar a possivel aproximação do dono das uvas.

Dos dois feridos que ontem deram entrada na sala de observações do hospital—José Julio dos Santos, de 11 anos, filho de Clotilde dos Santos e de Julio dos Santos, e Fernando Rosa Freitas, de 7, filho de Alberto Jacinto Freitas e de Emilia Rosa—o primeiro ficou internado e o segundo seguiu para sua casa.

A viagem aventurosa

dum grupo de ingleses através do Sahará

PARIS, 13.—Os antigos militares ingleses e as familias, que constava estarem detidos há vinte e um dias num posto avançado francês do Sahará, o Forte Trinouet, partiram ontem á noite através do deserto a caminho da Africa do Sul. Os viajantes, cuja detenção foi pela primeira vez anunciada ontem, na Camara dos Comuns, encontravam-se a meio caminho entre o Forte Gourand e Attar, a caminho de São Luís, no Senegal.

Depois de um protesto apresentado ontem ao Governo francês por Duff Cooper, embaixador britanico em Paris, o informador do Ministério das Colónias francês declarou que os viajantes seriam autorizados a continuar a sua jornada logo que pudessem encorporar-se numa caravana ou comboio. O informador acrescentou que esses viajantes se arriscavam «a uma morte certa», se continuassem a viagem isolados.—(R.).

A questão da Indonésia

LAKE SUCCESS (Nova York), 13—Foi aprovada por 8 votos contra 3 a admissão dos indonésios nos trabalhos do Conselho de Segurança sobre a disputa indonésia. Votaram contra a Grã-Bretanha, a Bélgica e a França.—(Reuter).

O incidente *na selecção*

da equipa de remo para os campeonatos *da Europa*

Chegaram ontem, á noite, a Lisboa, os srs. desembargador Jaime de Melo Freitas, presidente da assembleia geral do Clube dos Galitos; Pedro Grangeon, presidente da secção náutica do clube; dr. António Cristo, presidente da assembleia geral do Sport Clube Beira-Mar; e Decio Sequeira e Carlos Grangeon, dirigentes de aquele grupo desportivo, que vêm tratar da exclusão do seu clube na representação de Portugal nos Campeonatos de Remo da Europa, em «out-riggers» de 8.

O Clube Galitos, de Aveiro, é campeão regional, nacional e peninsular de 1947. O caso da exclusão provocou em Aveiro grande celeuma, cuja população se considera agravada.

A comissão é acompanhada pelo sr. dr. João Moreira, governador civil de Aveiro, e pelo sr. dr. Alvaro Sampaio, presidente do Municipio.

A referida comissão, depois de se avistar com o sr. coronel Sacramento Monteiro, deve ser esta tarde recebida, cerca das 17 horas, pelo sr. prof. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, a quem entregará uma exposição sobre o assunto.

Nessa exposição põe-se como argumentos os titulos de campeão que o clube ostenta, ter sido marcada uma prova de selecção sem a devida antecedência e para um local que não dava suficientes garantias de imparcialidade no ponto de vista de competição, e pede-se a marcação de uma nova prova selectiva. Essa solução é, de resto, a que está em mais conformidade com os principios desportivos.

O ministro do Interior

continuou hoje as visitas aos quarteis da G. N. R.

O sr. ministro do Interior, continuando nas suas visitas ás unidades da G. N. R., esteve, hoje, na sede do batalhão n.º 1, a Santa Bárbara, onde foi recebido pelos srs. tenente-coronel Patricio e major Bivar, 1.º e 2.º comandantes da 4.ª companhia ali aquartelada.

O sr. ministro, a quem foi prestada guarda de honra, visitou demoradamente, as instalações do batalhão e do aquartelamento, seguindo depois para a sede do regimento de cavalaria da mesma Guarda Nacional Republicana, no Cabeço de Bola. Ali, o sr. eng. Cancela de Abreu, foi recebido pelos srs. tenente-coronel Buceta Martins e major Buceta Martins, 1.º e 2.º comandantes da unidade, e pelo capitão Rabaças, comandante do 2.º esquadrão, que é uma unidade motorizada.

Neste quartel, demoradamente visitado pelo sr. ministro do Interior, foi-lhe também prestada guarda de honra.

9 mil contos

por um terreno na Avenida?

Há meses, um terreno existente na Avenida da Liberdade, sensivelmente defronte do Tivoli, foi adquirido por uma empresa que se propunha constituir e explorar um cinema. Esse cinema, que se chamaria de S. Jorge e seria propriedade de uma empresa com larga representação de capitais britanicos, parece que já não se fará, pelos menos nos moldes em que estava previsto, pois, segundo informações que recolhemos, o local onde se deveria fazer a construção com planos já aprovados, foi cedido por 9 mil contos a uma outra empresa. Segundo as mesmas informações, uma das razões determinantes da transacção foi o conflito recentemente aberto entre as empresas exibidoras britanicas e as empresas produtoras americanas, em consequencia das restrições postas na Inglaterra, por motivo de ordem económica, á exibição de filmes americanos.

CAFÉ PORTUGAL

ROSSIO

AR CONDICIONADO

Única instalação no País

Todos os dias «BIFE À CASTILLO»

O que nos dissera

que viram pa

as estranhas e miste chamadas

(Continuação da 1.ª pág.)

a meditar sobre o estado precário das grandes civilizações. Na sua casa confortavel e em condições climáticas artificialmente reguladas, cada cidadão da Livre América sentia-se, cada vez mais, prisioneiro das suas ansiedades.

Sempre á espera do pior

Um sentimento tão impecável precisa necessáriamente de se manifestar exteriormetne. Só os Jones e os Smith da América não escondem o que pensam da Russia soviética, isso é a consequência do misterio em que os russos envolvem as suas mais insignificantes actividades; e os vastos territórios onde não toleram a presença de nenhum estrangeiro dão origem ás piores suspeitas. A hostilidade fundamental dos americanos para com o sistema soviético é a manifestação externa do perigo de que eles julgam estar ameaçados. O anti-comunismo é o resultado do medo de espiões, tanto mais temerosos, quanto não podem ser reconhecidos pelas suas feições ou pela sua pronuncia. Muito recentemente, os jornais falaram dum roubo de documentos extremamente importantes que devia ter ocorrido nas fábricas de Oak Ridge. A principio, as autoridades não reagiram; depois, quando a inquietação aumentou, declararam que os documentos foram encontrados em mãos de antigos operários da fábrica, que os tinham levado... como lembranças.

Desde há muito que uma rede invisivel de «radar» foi estendida sobre o Alaska e os confins setentrionais do continente americano. Nenhum projectil, passando sobre o polo em direcção dos Estados Unidos, podia deixar de ser interceptado. O «radar» ficou mudo; mas no dia 28 de Junho, um guarda-costa do Canadá, que vigiava o ceu, distinguiu alguns objectos brilhantes, de forma arredondada, que avançavam bamboleando-se. Improvisou logo uma descrição, que fez época: disse que lembravam gigantescos pires, viajando pelo espaço...

Os que viram os discos

Não teria fim a conta de todos os testemunhos, uns mais autenticos e imparciais que outros, que nasceram deste pequeno incidente; citamos alguns:

—«Trata-se de projecteis completamente redondos, sem cauda nem hélice, nem asas, voando em formações de dez. Encontrei-os sobre Bakersfield, na California. Algumas horas depois, sete deles voltaram em direcção oposta, á maneira dum «boomerang». Fiquei calado até agora, mas presentemente, quando foram observados sobre oito Estados engenhos parecidos, sinto-me obrigado a comunicar este acontecimento».—*(Richard Rankin, piloto de Comunicações com 7.000 horas de vôo).*

—«Vi um grande disco achatado fazer uma curva de 90º sobre o horizonte num tempo de 30 segundos».—*(Um pateta).*

—«Encontrava-me num avião comercial quando percebi um «pires voador» avançando com uma velocidade que calculei ser de 1.200 milhas por hora».—*(Um comerciante de Idaho).*

—«Estava a repousar no meu jardim, quando a minha mulher gritou e me chamou, estendendo o braço para o ceu:—«Olha». Não tive tempo senão para virar a cabeça e ver um objecto prateado que desapareceu rapidamente... Durante os ultimos dias, discuti com amigos as noticias espantosas a respeito dos discos e, para dizer a verdade, encarei-as com cepticismo. Mas nenhum erro era possivel: fôra um deles que pudemos observar durante três ou quatro segundos». *(John Corlett, director da repartição da «United Press» em Boise (Idaho).*

—«Percebi um dos discos de que se falou na semana passada. Navegava a uma altura de talvez trezentos pés. Ao que me pareceu, tratava-se dum disco, perfeitamente estriado, de côr cinzento-prateado. Pareceu-me que tinha um motor e uma helice fixados no centro. O disco descreveu uma curva larga, como um avião que começa a volta».—*(M. Hart, mecanico empregado na aviação durante a guerra).*

Outros depoimentos

—«Avistei quatro ou cinco objectos indistintos e comecei imediatamente a dar-lhes a caça. A certa altura, vimo-los distintamente. Seguimo-los na direcção noroeste durante 45 milhas. Infelizmente, o nosso D. C. 3, navegando com uma velocidade de 185 milhas á hora, não podia alcançá-los».—*(Capitão E. J. Smith, piloto da United Air Lines).*

—«Sobrevoávamos a cadeia de montanhas que se encontra entre Helena e o Parque de Yellowstone, com uma velocidade de 360 milhas á hora. O fotógrafo que me acompanhava no meu «Lightning», estava ocupado a tirar fotografias para um instituto cartográfico. Num momento, voltei-me para arranjar o mecanismo de distribuição do oleo. Cem metros atrás do avião, apercebi então um «pires voador». Tratava-se duma especie de avião chato, em forma duma concha, com uma calote em plexiglas, que podia ter 25 pés de diametro e 3 de espessura.

...n as testemunhas

...ssar no espaço

...riosas «visões»

«pires voadores»

«O engenho ultrapassou-nos e eu afastei-me prudentemente. De repente, quando se encontrava plenamente no redemoinho da minha hélice, separou-se abrindo-se como a concha de uma ostra. As duas partes do engenho caíram sobre a Madison Range, nas montanhas de Montana ocidental. Quando voltei a olhar em redor de mim, vi outros «pires» avançando com grande rapidez, como moléculas dançando uma rumba (sic). Durante este tempo, o meu fotógrafo estava tão impressionado que se esqueceu de utilizar a sua máquina. Quando se lembrou disso, era demasiado tarde»—*(Vernon Baird, piloto de ensaio da Fairchild Photogrammetric Cº of Bozeman, Montana)*.

«Deve haver qualquer coisa»

Num dado momento estas revelações, cujos pormenores concordam geralmente, impressionaram mesmo os que juraram guardar sangue-frio. Ouviu-se um oficial superior da aviação americana declarar que «atrás de tudo isto deve haver qualquer coisa».

Foram organizadas patrulhas aéreas e, no aeroporto da Califórnia, foi mobilizado um belo avião de propulsão a jacto, novissimo, para o caso de se verificar que aviões de caça ordinários fossem incapazes de acabar com os «pires». No momento culminante da controvérsia, uma estação de experiências do Novo-México fez saber que possuia, finalmente, um dos discos e que se ia, enfim, saber do que se tratava! Declaração imprudente! Tratava-se, simplesmente, dum aparelho de registos que os meteorologistas da aviação mandam todos os dias para a estratosfera, empregando balões-sondas. A tensão publica concentrou-se nesta declaração. E a estação de experiências em Rosswell (Novo México) entrou brilhantemente na galeria de macacos do publico americano em geral, e particularmente dos meios militares.

Os espiritos positivistas, inimigos de todos os arrebatamentos inconsiderados, começaram então a explicar tudo pela auto-sugestão de que —na sua opinião—o publico foi vitima. Um professor de fisiologia da Universidade Sydney empregou para este fim uma prova que deu resultados extraordinários. Reuniu os seus alunos, contando-lhes as mais recentes fases da psicose dos «pires». Levou-os, então, fora da casa, fazendo-os fixar um ponto do ceu, não demasiado perto do horizonte, durante uns dez minutos, ficando na perfeita imobilidade. Decorrido este tempo, 22 dos alunos declararam ter visto vários objectos, geralmente de forma oval, muito brilhantes e movendo-se rápidamente. Os esboços feitos pelos estudantes para ilustrar os seus depoimentos provaram que os objectos seguiram em «bicha» compacta ou, ao contrário, isolados uns dos outros. «Isso é exactamente o que eu esperei»—declarou o professor. Retomou então a sua lição, demonstrando que o fenómeno tinha sido originado pela passagem de glóbulos vermelhos diante da retina do olho...

Não foi essa, certamente, a unica explicação cientifica inspirada pelos «pires» enganadores. Pronunciou-se, em seguida, a hipótese de reflexos luminosos sobre as nuvens, de fragmentos de meteoros, de cristais de gelo ou de perturbações atmosféricas.

Excesso de credulidade

O publico parece estar muito impressionado pelos pormenores fornecidos pela Imprensa durante as ultimas semanas. O sistema de informações americano, baseado sobre a concorrencia das grandes agencias das «cadeias» de rádio, revelou uma eficiencia terrivel. E o publico provou, pela sua atitude, estar disposto a acreditar em noticias—mesmo nas que tenham menos probabilidades de resistir a um exame critico.

Os americanos, na sua maioria, acreditam que a próxima guerra começará por um ataque atómico contra os centros industriais do Middle West e contra as grandes cidades de Leste americano. Esperam—uns não antes de dez ou vinte anos, outros sem fixar a data—uma invasão aérea através da fronteira do Norte e do Noroeste.

O que se passa agora não pode ser considerado—evidentemente—um «ensaio geral» do dia «J», nem mesmo um verdadeiro panico. Na minha opinião trata-se da revelação dum estado de inquietação particularmente acentuada. E' ocasião para os que se interessam pelas reacções americanas aproveitarem das consequências derivadas de tal situação...

J. C. STEINBERG

(Copyright by «Europe-Amerique»—Bruxelas).

DR. CARLOS SANCHEZ Y SANCHEZ

Entregou credenciais

o novo ministro da República de S. Domingos

O sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia especial, no palacio de Belem, o sr. dr. Carlos Sanchez y Sanchez, novo ministro da Republica de S. Domingos, que lhe foi fazer entrega das suas cartas credenciais.

Este diplomata chegou a Belem, acompanhado pelo director do protocolo sr. dr. Henrique Viana, e recebeu a continencia que lhe foi prestada por uma companhia de infantaria da G. N. R. em grande uniforme.

O sr. marechal Carmona, que se encontrava acompanhado pelo ministro dr. António de Faria, director geral dos Negócios Politicos do Ministério dos Estrangeiros, na ausencia do respectivo ministro, que se encontra em Paris, e pelo pessoal das suas casas civil e militar, recebeu o novo ministro da Republica de S. Domingos, ás 15 horas, na sala Imperio, com o cerimonial do protocolo.

Trocados os cumprimentos, o sr. Sanchez y Sanchez pronunciou um breve discurso para fazer o elogio do nosso País e do seu passado e presente e agradecer a presença de uma missão portuguesa na posse do novo chefe do Estado dominicano.

O chefe do Estado respondeu para agradecer as referencias do ministro ao nosso País e á nossa tradição de pioneiro do Direito Internacional e para afirmar que tinha sido com o maior prazer que Portugal se associara ás festas da posse do novo presidente de S. Domingos, de quem fez o elogio.

Estudantes portugueses

em férias na Espanha

SANTANDER, 13.—O ministro da Educação, sr. Ibañez Martin, inaugurou o curso de férias da Universidade de Menendez y Pelayo, ao qual concorrem este ano estudantes de vinte países. De Portugal, enviados pelo Instituto Espanhol de Lisboa, fazem parte do curso, com bolsa de estudo, dez alunos, sendo seis de Lisboa e quatro de Coimbra. Os primeiros frequentaram o Instituto Espanhol, que atendeu também alguns indicados pela Faculdade de Letras, e os segundos foram designados pelo reitorado da Universidade de Coimbra.—(Efe).

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

Para onde ia o óleo?

1.600 contos de multa por tentativa de exportação clandestina

No 4.º juizo correccional da comarca de Lisboa, foram condenados João Macedo Faria Junior e André Joucla, nas multas, cada um, de 650 contos, e Fernando Simões Ferreira na multa de 300 contos, isto além de imposto de justiça e mais acréscimos.

Os condenados, os dois ultimos dos quais ausentes em parte incerta, tentaram exportar clandestinamente 341.000 quilos de oleo de amendoim, no valor de 4.180 contos, adicionando-lhe oleo de peixe. Antes desta tentativa de exportação clandestina já se havia exportado pelo mesmo processo muito oleo de amendoim, e outros.

Os lucros que os condenados fizeram entre si foram muitos e por várias vezes. A pena de seis meses de prisão estabelecida para o caso no decreto-lei 32.086 não é aplicável apenas por os crimes terem sido praticados antes da publicação do decreto (1942).

Melão a 1$40 o quilo

Hoje, apareceram á venda melões nos postos reguladores de fruta, ao preço de 1$40 o quilo. Se considerarmos o aparecimento deste fruto como novidade nos postos reguladores, devemos concordar que só por esse facto o seu preço é de aceitar. No entanto, devemos ter presente que, sendo este ano um dos maiores em abundancia de melões e que, há um mês, os produtores o ofereciam a $70 e $80 o quilo, devemos também concordar que o preço é ainda muito alto.

Porque não aparecem uvas em abundancia nos postos, quando os vendedores ambulantes as trazem á venda?

A Junta, dada a abundancia de frutas, devia preocupar-se mais na baixa dos preços, que é esse o objectivo do sr. ministro da Economia, de que, sob o pretexto do receio de aviltamento de preços, não a deixar descer. De resto, a Junta devia preocupar-se mais com a parte técnica das frutas do que com a parte comercial, que é das atribuições dos comerciantes. Lá que a Junta diminua os encargos de taxas pagas pela fruta entrada no Mercado Abastecedor, ainda se compreende, por que isso ia de certo modo beneficiar também o publico. Mas que a titulo de não deixar aviltar os preços, a fruta abundantissima, não possa ser mais barata, é que se não explica muito bem, pois, é contrário á politica que tem sido preconizada pelo sr. ministro da Economia, tanto mais que os postos reguladores foram precisamente criados para baratear o preço.

A acção da Fiscalização no Porto

PORTO, 13.—As brigadas da Intendencia Geral dos Abastecimentos têm actuado com muita eficiencia nesta cidade e noutras localidades do distrito do Porto. As principais fabricas de moagem do Gremio do Porto foram visitadas por estes serviços que recolheram amostras de farinha, para se averiguar das suas caracteristicas. Nestes ultimos dias, o pão é apresentado com melhor aspecto e o bacalhau está a merecer os especiais cuidados da Fiscalização que procede, neste momento, ao «contrôle» dos fornecimentos dos armazenistas aos retalhistas.

A Policia de Viação e Transito apreendeu ontem o automovel A D 56-83, onde eram transportados 600 quilos de arroz, destinados ao mercado negro. Por este motivo, foram processados o condutor do veículo, Abilio Ribeiro Barroso, de Vale de Cambra, e Adelino Rodrigues Valente, de Ul.

A Luis de Freitas e Domingos Gomes de Carvalho, ambos de Avanca, foram apreendidos 450 litros de azeite, sendo ainda processado o comerciante Antonio Fonseca Rego, de Freamunde, acusado de vender açucar a 52$00 o quilo e azeite a 26$00 o litro.

Encontram-se na sua fase preparatoria alguns processos por especulação e estão, também, a ser estudados alguns casos de venda de «sandwiches» a preços exagerados. Assim, foi levantado um processo ao proprietario do Leão de Ouro, onde estavam a vender-se os denominados «pregos»—pão vulgar de 67 gramas e 50 gramas de bife de vaca—ao preço de 10 escudos.

Em Vila Nova de Anços, em Ul, foram processados 14 individuos—proprietarios, agricultores e «chauffeurs» que se dedicavam, em grande escala, ao comercio em mercado negro, de arroz em casca e que haviam constituido, entre si, uma verdadeira «sociedade» de candongueiros.

O sr. capitão Silva Pais teve esta manhã uma entrevista com os principais proprietarios de garagens desta cidade.

Um selvagem

Várias mulheres apresentaram queixa na Esquadra da Travessa das Mónicas contra Jaime António Granjo, de 23 anos, vendedor ambulante, Quinta das Comendadeiras, barraca, a quem acusaram de, na sua residência, ter castigado selvaticamente as menores Eugenia Moura de Campos, de 4 anos, e Fernanda Moura de Campos, de 7 anos. Parece que as duas menores, filhas de Deolinda Moura, que vive com o acusado, foram, na ausência deste, comer um pêssego com açucar.

EM 3 LINHAS

O elevador da Glória não trabalha a partir de segunda-feira, para reparações.

/ / /

Faz hoje 51 anos a infanta D. Maria Benedita de Bragança, filha do segundo casamento de D. Miguel II. e irmã de D. Duarte Nuno este filho do primeiro consórcio.

/ / /

Está concluido, após melhoramentos que recebeu, o estádio municipal do Fontelo, em Viseu que ficou uma obra admirável.

/ / /

O inquérito técnico á situação dos trabalhadores da industria textil foi prorrogado até 30 do mês que vem.

/ / /

Foi aprovada a reforma do regulamento da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses, que entra em vigor em 1 de Outubro.

/ / /

A obra da construção do colégio dos missionários portugueses em Barrozelas, está orçada em 1.800 contos e deve estar concluida em principios de 1950.

/ / /

A partir de hoje, até ao fim das férias, foram suspensas as conferencias quizenais do sr. ministro da Economia com os representantes da Imprensa.

/ / /

A Camara autorizou o funcionamento de um mercado de fruta em Martim Moniz. Mas, com o tempo, o largo transformou-se num estendal de roupas de cama, chamadas a servir de toldo ás improvisadas quitandas.

Acabaram os exames

dos alunos cegos do Instituto Branco Rodrigues

Terminou a época de exames no Instituto de Cegos Branco Rodrigues, tendo os seus internados feito exames nas disciplinas de francês, português, acustica e historia da musica, solfejo, composição, piano, violino, violoncelo e saxofone, além das provas prestadas pelos alunos da 3.ª e 4.ª classes de ensino primario.

Dentre os alunos examinados, salientaram-se Carlos Manuel Roque Mota, finalista do curso superior de violino; Manuel Ferreira Guilhermino, finalista do curso superior de violoncelo; David Mario Nunes Vieira e Mario Jorge da Graça Estevão, finalistas do curso geral de piano.

De 1912 a 1947, têm sido feitos, pelos alunos cegos internados no Instituto de Cegos Branco Rodrigues, além de 928 passageos de ano, 701 exames, com outras tantas aprovações e 296 distinções.

«Sempre Fixe»

E' muito interessante a primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença e alusiva á aspiração dum metropolitano em Lisboa.

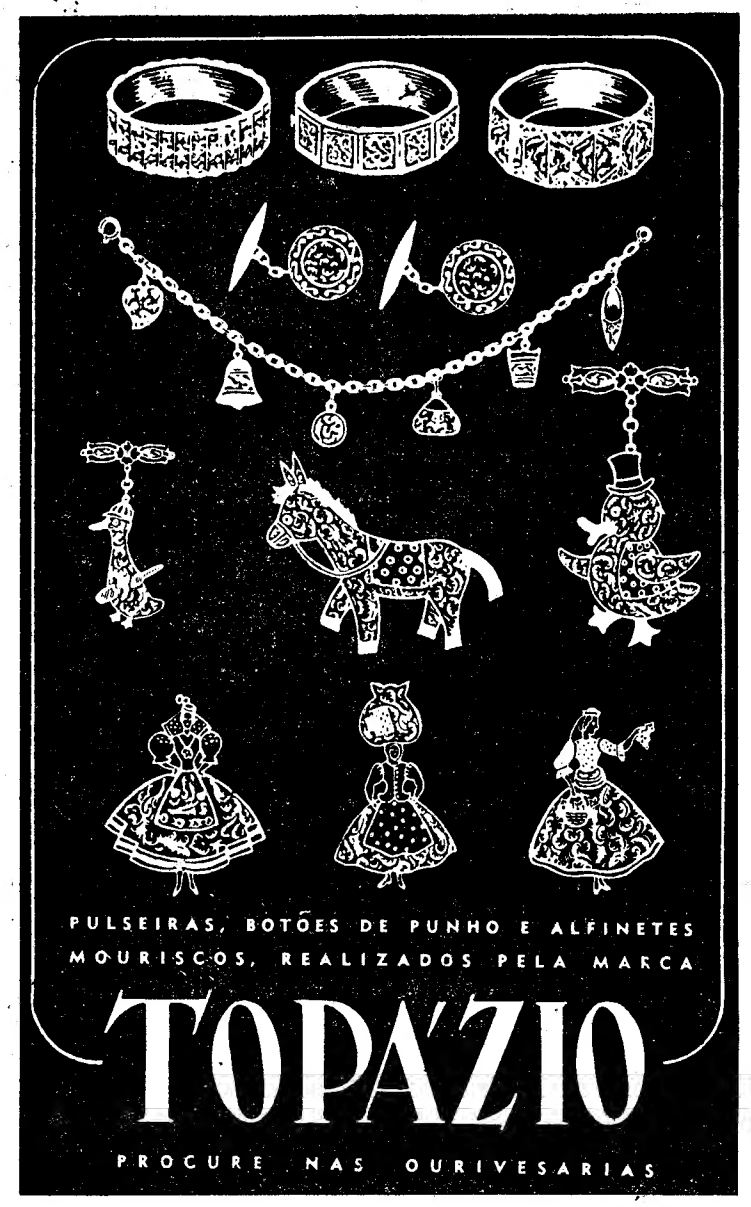
Botelho, como sempre, oportunissimo e feliz, na sua página gráfica de «Ecos da Semana».

Outros desenhos de Pargana, Norton, Inez, Octávio Sérgio, Pedro Carvalho e Aranal.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º, (telefones 20271, 20272 e 20273).

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
ULTRAMARINA
garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção)

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

Em instrumentos e aparelhos de medidas eléctricas

Weston *quer dizer* *O Melhor*

APARELHOS WESTON MEDIDAS ELECTRICAS

Amperímetros — voltímetros — ohmímetros
Milivoltímetros — micro-amperímetros
Analisadores de circuitos — Verificadores de válvulas
Fotómetros — Células fotoeléctricas

Alta sensibilidade — Precisão rigorosa

Modelos em Exposição na Praça da Indústria — da Feira Popular

Standard Electrica

Rua Augusta, 27
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113

Usado pelo exército inglês nas campanhas tropicais

Mata Baratas - Pulgas - Piolhos - Percevejos - Traças e muitos outros insectos

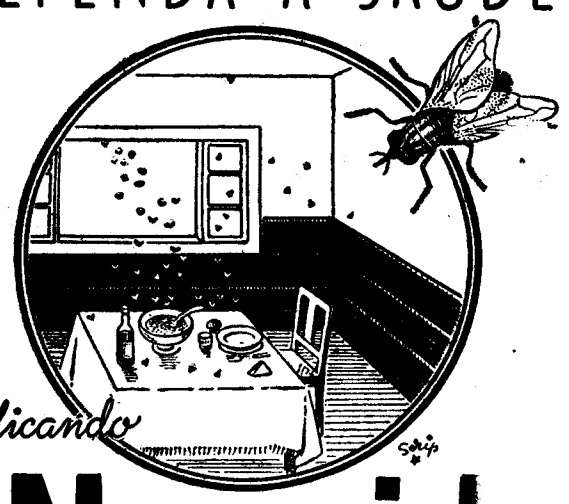
REPRESENTANTE:

CASA CASSELS

LISBOA: Av. 24 de Julho, 86

PORTO: R. Mouzinho da Silveira, 191

DEFENDA A SAÚDE



aplicando

Neocid

DDT Veiy DDT
A marca que garante os insecticidas DDT originais

DESTRÓI os PARASITAS do HOMEM e das HABITAÇÕES

À venda nas DROGARIAS E FARMÁCIAS

E.3

PARA

CANETAS com TINTA

modelos simples e de grande luxo...

A mais antiga casa especializada no género:

PAPELARIA da MODA

167-RUA DO OURO-173
LISBOA

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

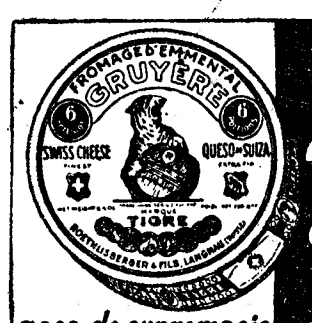
BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

COMÉRCIO - INDÚSTRIA

Bonitas instalações com área superior a 1.300 m2 no centro da capital

TRESPASSA-SE

Resposta a este jornal ao n.º 7478



Petit Gruyère

MARCA "TIGRE"

O UNICO FABRICADO NO EMMENTAL

no mundo inteiro

gosa de supremacia

distingue-se pelo

seu grande valor nutritivo
sua facil digestão
sua longa conservação

Peça sempre o queijo "Tigre"

Chegou a 1.ª remessa

A' VENDA NAS BOAS MANTEIGARIAS, MERCEARIAS, LEITARIAS, ETC.

Exijam que esta marca lhes seja servida em todos os restaurantes

---

WHISKY ESCOCÊS

«STOCKS» PERMANENTES NA ALFANDEGA DE LISBOA

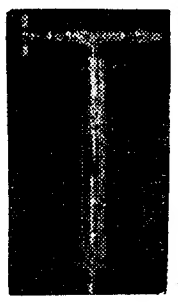
VENDAS UNICAMENTE AOS GROSSISTAS

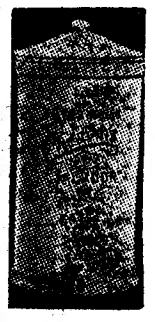
Pedidos a:

FELIX VEJARANO

APARTADO 707 — LISBOA

ETP





PURIFICAI AS AGUAS DE BEBER

Evitai o tifo e outras doenças infecciosas, isentando da água todos os MICRÓBIOS E IMPUREZAS NOCIVAS À SAÚDE, com os filtros «CHAMBERLAND-SISTEMA PASTEUR» ou o inglês «SALUDOR», únicos que oferecem eficádia na purificação das águas. Estes famosos filtros encontram-se à venda, desde 150$00, na Casa dos Filtros de Baptista Ld.ª, Rua Nova do Almada, 79 — Lisboa — Telef. 27614

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA.

LISBOA • TELEFONE 61527

CONCESSIONÁRIA DOS FAMOSOS

MOTORES DIESEL

GM GENERAL MOTORS DIESEL POWER

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE NOMEOU SUB-CONCESSIONÁRIA A

AGÊNCIA TÉCNICA DE MÁQUINAS, LDA.

RUA DE S. PAULO, 90 -1.º • LISBOA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E VENDAS
NO STAND ROMAR, RUA DA BOAVISTA, 83
E
NA FEIRA POPULAR

A famosa marca de duplicadores que apresenta uma linha completa de aparelhos, modelos manuais e eléctricos, mas **todos** providos de dois cilindros, único sistema que assegura eficiência absoluta, tanto no trabalho a uma côr como no trabalho a diversas côres. Garantia absoluta de perfeito funcionamento assim como assistência técnica e instruções práticas de manejo asseguradas em todos os aparelhos desta marca vendidos no País por pessoal devidamente especializado. Demonstrações sem qualquer compromisso.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:

M. SIMÕES JR.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º
TELEFONES 3 0306 - 3 0307
LISBOA

BANHEIRAS

ESQUENTADORES

A GÁS E A PETRÓLEO

e todos os artigos de casa de banho

A pronto e a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

Tel. 2671 LISBOA

SANDALETES

c/ piso de madeira, para campo e praia. Senhora 27.50, criança, desde 12.50.

SAPATARIA ZECA, L.DA

121, R. Morais Soares, 123

MONTIJO

António Inácio da Silva

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Padre Moisés da Silva e Maria Antónia da Silva, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido irmão e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 14, pelas 12 horas, saindo da Igreja da Misericordia do Montijo para o cemiterio local.

Uma perfeição da INDUSTRIA SUIÇA

ESQUENTADORES A GÁS

Acaba de chegar nova remessa dos afamados esquentadores a gás

BETTENMANN

Fabricação Suiça, construidos com material da melhor qualidade. Facilidade e segurança no seu funcionamento. O esquentador

BETTENMANN

mod. «AUTO-BIJOU» com carcaça inteiramente esmaltada, encontra-se em exposição no «stand» das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, na **FEIRA POPULAR,** e foi o aparelho escolhido para demonstrações de aquecimento.

Adquira hoje mesmo um aparelho

BETTENMANN

ele durará uma eternidade.

A' venda nas boas casas da especialidade

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

MORADIA

Cedo em conta mob. linha Estoril. Disponho de 2 lugares em bom carro, viagem Norte, permuta, conduzir.

Só trato com pessoas categoria e educação.

Resposta a este jornal ao n.º 7496.

Vitorino Martins Sobreira

FALECEU

VIÇOSO MORATALLA & C.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo Vitorino Martins Sobreira, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, do Largo do Contador Mor, n.º 1-A, 2.º, esq., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

D. Maria Rosa de Viterbo de Lis Teixeira de Almeida de Mendonça

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alvaro Cesar de Mendonça, Celeste de Lis Teixeira de Mendonça, Estela de Lis Teixeira de Mendonça Maria do Ceu de Lis Teixeira de Mendonça Carvalhosa, marido e filhos, cunhados e cunhadas, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa; mãe, avó e cunhada e que o seu funeral se realiza ámanhã da sua residencia na Avenida Visconde de Valmor, n.º 77, 3.º Dt.º, pelas 16 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

João de Sousa Castelejo

FALECEU

João Pitta Castelejo e sua mulher Rosa Novais Piló Castelejo, Sidalina da Silva Castelejo e sua filha Maria Ricarda da Silva Castelejo, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu saudoso pai, sogro e avô e que o funeral se realiza ámanhã dia 14, pelas 11 horas da Igreja de Arroios para o cemiterio do Alto de S. João.

MARIO MILHEIRO

a **Standard Electrica** apresenta

no seu stand da Feira Popular, em funcionamento, uma central telefónica automática de 100 linhas tipo 7035 da sua fábrica de Anvers

Telefones automáticos de parede, de mesa, de intercomunicação com ou sem marcador. Telefones de magnéto. Telefones de campanha

telefones · radio · cabos

Instalações telefónicas completas e económicas para Fábricas — Oficinas — Escritórios ou casas particulares

Rua Augusta, 27
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113

O ultimo retoque de uma **«Toilette»** elegante é sempre a **Essência Cuir de Russie** de **PIVER.**

CUIR DE RUSSIE
L·T·PIVER
PARIS

L·T·PIVER

SAPEM

SOCIEDADE ANÒNIMA PORTUGUESA DE EMBALAGENS METÀLICAS

SEDE: Avenida António Augusto de Aguiar, 17, r/c., dt.º
FÁBRICA: Póvoa de Santa Iria

ÚNICA FÁBRICA LEGALMENTE AUTORIZADA NO PAIS, POR DESPACHO MINISTERIAL DE 15 DE JANEIRO DE 1940, PARA O FABRICO DE EMBALÁGENS METÁLICAS

BIDONS NOVOS
em chapa preta e galvanizada, para todos os líquidos e sólidos e para todas as capacidades

DEPÓSITOS
circulares e rectangulares para armazenagens

RADIADORES EM AÇO, para aquecimento central
DEPÒSITOS, para água quente
ARMARIOS frigoríficos
BANCADAS metálicas
ESTRADAS metálicas
CARROS DE MÃO em ferro desmontáveis
PA'S, etc.

Consultas e Pedidos pelos nossos novos telefones com os
N.os 50854 — Vendas e Expediente
50887 — Administração

A perfeição da tonalidade dum Pó é coisa rara... O Pó de Arroz FRANOL, aderente e fino, dará à sua tez essa perfeição, graças aos seus coloridos variados, quentes e suaves.

A ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

HAMOL

protege-lhe o cabelo. Não provoca calor desagradável, não necessita de aparelhos complicados e incomodos. O sistema de ondulação A FRIO aplica-se em todos os cabelos e pode repetir-se infinitamente sem perigo.

Peça ao seu cabeleireiro que lhe faça uma ondulação permanente A FRIO com o cold-wave **hamol** um produto IMPORTADO DA SUIÇA pela

Sociedade de Produtos Suiços, Lda.
Avenida Oriental do Parque, 24, r/c., Dt.º
Telef. 43602 Lisboa

Transportes Aéreos Portugueses
Carreira do Porto

HORÁRIO DE VERÃO

PARTIDAS DE LISBOA

2.ª	3.ª		4.ª	5.ª		6.ª	Sáb.	Dom.
18,30	10,00	18,30	18,30	10,00	18,30	18,30	10,00	18,30

CHEGADAS AO PORTO

19,45	11,15	19,45	19,45	11,15	19,45	19,45	11,15	19,45

CHEGADAS A LISBOA

2.ª	3.ª		4.ª	5.ª		6.ª	Sáb.	Dom.
10,15	10,15	19,45	10,15	10,15	19,45	10,15	10,15	19,45

PARTIDAS DO PORTO

9,00	9,00	18,30	9,00	9,00	18,30	9,00	9,00	18,30

TARIFAS

PASSAGENS SIMPLES: 280$00 (todas as taxas incluidas)
IDA e VOLTA: 10 %, desconto
Mercadorias e pequenas encomendas: 4$00 por quilograma + 1,01 %, (taxa do Governo)
EXCESSO DE BAGAGEM: 2$90 por quilograma

Venda de bilhetes, marcações e mais informes

Em LISBOA — Na sede: Avenida da Liberdade, 193
No Aeroporto: Serviço de Tráfego dos TAP
No PORTO — Na Agência CTA: Rua Sá da Bandeira, 84
No Aeroporto de Pedras Rubras: Serviço de Tráfego dos TAP.

FRIGORIFICOS

DOMESTICOS 7 3,4 P. C.
E
CONGELADORES HORIZONTAIS
de 15 pés cúbicos
MARCA «COOLERATOR»
Lote importante em Lisboa. Vende-se às casas revendedoras
TRATA:

A. MARTINS CAIADO
RUA DA MISERICORDIA, 22, 2.º Telef. 20708

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

ANTIGUIDADES

Passa-se: O estabelecimento de antiguidades, conhecida pelo estabelecimento da D. INEZ, por motivo do seu estado de saude lhe não permitir continuar na gerencia.
Ver e tratar no Largo do Paço, 14 —Braga.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se a depressão térmica sobre a Península. O nucleo de altas pressões que estava centrado sobre os Açores deslocou-se para Nordeste, estando agora sobre as ilhas britanicas. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é sueste fraco a bonançoso. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é norte fraco. No Continente, o ceu está limpo, há calma nas regiões Norte e Sul e na região central o vento é este fraco.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ A' TARDE—Ceu limpo em todo o País, passando nas regiões Norte e Centro a de algumas nuvens. Vento nordeste fraco e localmente calmo na região norte; es-nordeste fraco na região central; calmo na região Sul. Possibilidades de trovoadas durante a tarde e no interior da região central. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, nor-noroeste fraca; na costa Sul, sueste fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 24°,9; minima, 18°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,2; minima, 16°,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiário; 19 e á: musica sinfónica; 20: «O caso do dia»; 20 e 10: musica de filmes; 20 e 30: cançonetas; 20 e 45: danças dos tempos idos; 21: noticiário; 21 e 15: musica de salão; 21 e 30: «História da Musica»; 22: variedades em discos; 23: «Rádio-Cinema»; 23 e 35: danças; 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: orquestras; 19 e 45: valsas; 20: conjuntos; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: «jazz»; 21 e 30: «Quer um conselho?»; 22: palestra; 22 e 15: concerto; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: concerto pela orquestra privativa; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: musica portuguesa; 21: orquestra; 21 e 15: musica italiana; 21 e 30: violoncelo; 21 e 40: «Feira dos disparates»; 22: musica seleccionada; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: recital de poesias; 22 e 40: musica ligeira; 23: zarzuela; 23 e 30: musica portuguesa; 23 e 40: musica ligeira; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 30: composições; 18 e 45: canções; 19: musica portuguesa; 19 e 15: orquestra; 19 e 30: noticias; 19 e 45: pedidos; 20: musica ligeira; 21: fecho; 22 e 30: musica ligeira; 22 e 45: artistas; 23: musica variada; 0: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Vitális, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª (Sucrs.), Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Baptista, Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380). Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel 63961); Azevedo, Filhos, Rossio, 31 (Tel. 27478); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel 21289).

TAUROMAQUIA

Nas Caldas da Rainha

Depois de amanhã realiza-se, nas Caldas da Rainha, a tradicional corrida da Feira, este ano com Simão da Veiga e Conchita Cintron, a cavalo e a pé, o espada mexicano Ricardo Torrese e o grupo de forcados-amadores de Lisboa, de que é cabo Nuno Salvação Barreto. Os touros são do sr. Faustino da Gama.

Na Figueira da Foz

No próximo domingo, 17, toureiam na Figueira da Foz, a cavalo, Simão e Conchita Cintron, e a pé o novilheiro Manuel dos Santos e o grupo de forcados-amadores de Lisboa. Os touros são dos srs. Andrade & Irmão.

VIDA ARTISTICA

João Ovidio, na Figueira

Inaugurou uma exposição de «Gouache», no Casino Peninsular da Figueira da Foz, o artista aveirense João Ovidio. Nos 35 quadros expostos, João Ovidio mostra a sua predilecção pelas marinhas, conseguindo, em muitos dos seus trabalhos, uma levesa e uma transparência dificeis de alcançar na modalidade que escolheu.

A exposição, que tem sido muito apreciada, encerra-se no dia 20.

PUBLICAÇÕES

«Viagem»

Está publicado o numero referente a Agosto, da interessante revista «Viagem», dirigida por Carlos d'Ornellas. Entre variada colaboração, insere os trabalhos: «Aspectos da vida ferroviária», por César de Frias; «O pendão das Quinas em Surate. Gesta de desvanecimento e glória», por Aquilino Ribeiro; «A cólera da princesa», pelo engenheiro V. Caldas Nogueira; «O saber não ocupa lugar», pelo dr. Plinio Banhos; e «Novidades literárias», por Rebelo de Bettencourt.

Notícias de Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 12.—Declarou-se incêndio em casa de António da Silva Pedro, havendo prejuizos.

—Celebrou-se na vizinha freguesia de Fráguas a tradicional festa a N. Senhora da Consolação, muito concorrida e abrilhantada pela Banda Progressiva de Vila Cova á Coelheira.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapazes de Hoje».
GINASIO—A's 21 e 45: «O Melhor do Mundo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Cantor Desconhecido».
TIVOLI—«A Menina dos Sarilhos».
EDEN—«Diário Duma Criada de Quarto».
CAPITÓLIO—«Olhos Gaiatos».
ODEON e PALACIO—«Casa Encantada».
REX—«Arsene Lupin».
TERRASSE—«Um Coração em Perigo».
OLIMPIA—«Os Reis do Ring».
PROMOORA—«Noite na Alma».

BOLSA DE LISBOA

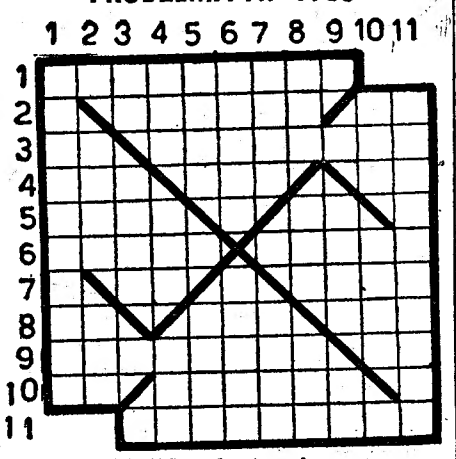
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	922$	—	—
Consolidado 3 % T. 10.	951$	950$	952$
Centenários 4 %	960$	950$	—
Externas 1.ª série	—	1.860$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725$	1.730$
Externas 3 carimbadas	1.870$	1.860$	1.880$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	1.085$	1.095$
Ultramarino cp. T. p....	812$	811$	812$
Portugal port T. p. ...	—	1.085$	1.095$
Fundadade	—	47.000$	50.000$
Mundial...	—	1.260$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	—	165$
Cimentos Tejo...	—	—	430$
Cimentos Leiria T. p....	440$	435$	445$
Gás e Electricidade cup	211$	210$	211$
Portugal e Colónias ...	322$	322$	322$
Nac. de Navegação T.p	1.297$	1.297$	1.298$
Colonial de Navegação	—	1.400$	1.450$
Portuguesa de Pesca T.p.	931$	930$	939$
Portuguesa Tabacos cup.	415$	414$	416$
União Eléctrica Port.ª	500$	498$	500$
Cassequel	992$	990$	994$
Agricola das Neves.. ...	1.020$	1.015$	1.025$
Agricultura Colonial ...	630$	627$	632$
Açucar de Angola ...	—	2.905$	2.949$
Buzi	—	201$	203$
Zambézia T de 25 ...	134$	134$	135$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1766



HORIZONTAIS: 1—Armaduras dos cavaleiros da Idade Média. 2—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Dois mil romanos. 3—Em a. Pancada de argola. 4—Data celebre. Sapo do Amazonas. Prefixo de negação. 5—Alegre. Apelido. 6—Encolerizada. Região de França afamada pelos seus vinhos. 7—Nota musical. Simples. 8—Prefixo de negação. Debaixo de. Tambem não. 9—Resinas de diversas plantas. Nota musical. 10—Alternativa. Burro. 11—Coisas prometidas

VERICAIS: 1—Elogio. 2—Lavrar. Nocivo. 3—Simbolo quimico do sódio. Camareiras. 4—Agora. Somei. Tempo do verbo ser. 5—Colocará. Inercia. 6—Passaro conirrosto. Branqueiam. 7—Levantou. Cidade do Estado do Rio Grande do Sul. 8—Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Preposição que designa falta. Senhores. 9—Porto da Arábia á entrada do mar Vermelho. Artigo definido (pl.). 10—Mil quinhentos e um romanos, Rezem. 11—Hospitais de doidos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1765

HORIZONTAIS: 1—Sudão. Acres. 2—Ramalho. 3—Rédea. 4—Sol. Grã. Cal. 5—Ara. Aos. Ama. 6—Nua. Ela. 7—Dar. Ova. Era. 8—Ada. Rol. Sal. 9—Abafa. 10—América. 11—Rezes. Moças.

VERTICAIS: 1—Se. Sá. Dá. Cr. 2—Tornado. 3—Doutor. Laura. Az. 4—Aar. Ame. 5—Omega. Orbes. 6—Adro. Voar. 7—Aleas. Alfim. 8—Chã. Aço. 9—Ro. Cales. AC. 10—Tamaras. 11—Só. Lá. Al. Rs.

O «Argentina» seguiu viagem

Saiu esta manhã para o Mediterraneo o cruzador-escola «La Argentina», que esteve, no Tejo, durante alguns dias. A bordo estiveram a despedir-se do comandante os srs. comandantes Celestino Ramos, em nome do sr. ministro da Marinha, e José Filipe Castela, pelo comodoro da força naval da Metropole.

Excursão a Argoselo

Promovida pela Casa de Trás-os-Montes, realiza-se, no próximo dia 24, uma excursão de naturais da freguesia de Argoselo, concelho de Vimioso, áquela localidade, aonde vão assistir á romaria de S. Bartolomeu. Os argoselanos apresentarão cumprimentos ao bispo da diocese e ao administrador do concelho.

O XIII «SALON» DO ESTORIL

E' amanhã que abre este «Salon» de pintura e escultura, no Casino Estoril, pelas 17 horas e a que concorrem com trabalhos numerosos os nossos melhores artistas. Os bilhetes de expositor que dão acesso ao local deste «Salon» do Estoril, estão á disposição dos interessados, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

FOTOGRAFE COM A PELICULA A UNICA QUE LHE ASSEGURA BOAS FOTOGRAFIAS

Gevaert PHOTO

Peça ao seu fornecedor habitual:

SUPERCHRON 30° PARA LUZ DO DIA

PANCHROMOSA 32° PARA LUZ ARTIFICIAL OU INTERIOR

REPRESENTANTES: GARCEZ, L.DA CHIADO - LISBOA

Aparelhos fotográficos — Trabalhos para Amadores

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—Foi preso, pelo agente Galvão, da Policia Judiciária, Guilherme Baptista Lourenço, empregado do despachante da Alfandega, sr. José de Oliveira Baptista Junior, por se ter ausentado para o Alentejo, depois de ter cometido um abuso de confiança na importancia de 59.500$00. Por determinação do inspector sr. dr. Mesquita Tavares, o preso recolheu incomunicável á Penitenciária de Lisboa.

MARCHAS POPULARES

A marcha de S. Vicente exibe-se ámanhã, á noite, no recinto de patinagem do Clube Atlético de Campo de Ourique.

UM ACTO DE VANDALOS

O condutor do taxi A G 12-10, Manuel Francisco, veio hoje mostrar-nos a façanha duns fregueses que esfaquearam os estofos do referido automovel, sem outra explicação que não seja a da satisfação dos seus instintos de vandalos.

Não sabe o pobre homem quem foram os autores da proeza, mas diz-nos que aos condutores de taxis devia ser permitido recusar fregueses que ofereçam perigo para o carro e para o proprio condutor.

FESTAS DA AGONIA

em Viana do Castelo

Por motivo das festas a Nossa Senhora da Agonia, em Viana do Castelo, a C. P. efectuará nos dias 16 e 17 do corrente um serviço especial de comboios de passageiros do Porto, Braga e Monção a Viana do Castelo, cujos horários foram distribuidos pelas estações das linhas do Minho e Ramal de Braga.

FEIRA DAS CALDAS

De 15 a 17 do corrente mês, realiza-se nas Caldas da Rainha a tradicional feira que atrai áquela cidade muitos milhares de forasteiros. No dia 15, terá lugar a grandiosa corrida de touros, na qual tomam parte Conchita Cintron e Simão da Veiga, realizando-se interessantes festas no parque. Prevendo-se enorme afluência de visitantes a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses desdobrará nos dias 15 e 17 os comboios entre Lisboa e Leiria.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No avião da K. L. M. chegou ontem á noite a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o médico suiço dr. R. Sciaroni, que era aguardado no aeroporto pelo sr. Hernani Moreira, representante da Sandós.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos nossos protegidos recebemos e agradecemos os seguintes donativos: 100$00, de «Duas amigas», para a mãe abandonada com três filhos; 20$00, de Emilia Vilhena, para um doente, hospitalizado, sem ter quem lhe valha á familia; 50$00, de M. A. P., para Maria Adélia.

VIDA MUSICAL

Um concerto nas Caldas

No sábado, a Orquestra da Emissora Nacional dará no parque das Caldas da Rainha um concerto que está a despertar ali o maior interesse.

Produtos parisienses que têm mais odor que um açafate de flores. Depositários Gerais—Dentalina, Ld.ª, R. do Loreto, 55, 1.º. Telef. 24991.

35$00

E' o preço de cada metro de mousse estampado «ALTEX» á venda no BARATEIRO DAS PICOAS JOSE' PLACIDO Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45539

O discurso de Churchill no próximo domingo definirá a posição do Partido Conservador em relação ao Governo

LONDRES, 13 — Espera-se que no próximo domingo, quando falar pela rádio ao país, Winston Churchill revele até onde a oposição que dirige, está disposta a cooperar com o Governo trabalhista naš providências para fazer frente á crise economica. O «News Chronicle» lamenta a declaração da comissão executiva do Partido Conservador afirmando que Churchil vai «replicar» ao discurso do primeiro-ministro, Clement Attlee, proferido no domingo ultimo. O jornal diz que o discurso de Attlee não teve carácter partidário. Tratava-se dum apelo do primeiro-ministro ao seu país numa ocasião de grave emergência nacional, o que torna uma réplica de carácter partidário absolutamente indesejavel.

O articulista escreve: «Um discurso sem caracter partidário do chefe da oposição ao Governo de Sua Majestade seria de imenso valor. Mestre na oratória incisiva, Churchill podia dar um colorido mais vivo as exortações do primeiro-ministro. Em vez disso parece que Churchill prefere fazer um discurso de controvérsia partidária. Procedendo assim perde uma grande oportunidade de unir a Nação e vai talvez frisar as divergencias que já são bastante visiveis».

O «Daily Herald» classifica de «histéricos» os ataques de Churchill á lei que faculta poderes de emergência o Governo neste momento de crise. Anunciando que a oposição não vai pôr obstáculos á lei na Camara dos Lords, lord Salisbury foi—diz o jornal—«evidentemente mais correcto do que Churchill, que falou na Camara dos Comuns, na segunda-feira, de ditaduras, de tirania hitleriana, de Gestapo e por ai fora».—(R.).

A acusação pediu a pena de morte para Nikola Petkov

SOFIA, 13.—Depois de falar durante sete horas, o delegado pediu a pena de morte para Nikola Petkov, chefe do Partido Agrário bulgaro, acusado de ter preparado uma revolta armada.

A acusação pediu clemência para os outros acusados—coroneis Marko Ivanov e Boris Gerlov e major Athenas Hadkiathanassov, supostos membros da organização conspiradora, e Fimitor Tovetnov Ivanov, secretário da União Agrária—com a justificação de haver circunstancias atenuantes, pois que «sem a influência traiçoeira e instruções de Petkov todos eles teriam sido bons bulgaros».

O julgamento continua hoje com os discursos dos advogados de defesa.—(Reuter).

A senhora Perón partiu

de barco para Pernambuco

DAKAR, 13—A senhora Eva Perón partiu deste porto a bordo do «Buenos Aires» a caminho de Pernambuco, onde deve chegar dentro de quatro ou cinco dias. A senhora Perón teve uma despedida muito entusiástica por parte das autoridades e da população local.—(United Press).

Explodiram quatro granadas

num aeródromo de Berlim

BERLIM, 13—Durante a noite explodiram sobre o aeródromo de Gatow quatro granadas de origem não identificada. Este aeródromo serve a cidade de Berlim e é nele esperado amanhã o ministro da Guerra britanico, Fred Bellenger.—(R.).

Marshall vai apontar o caminho aos países reunidos na Conferência do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 13.—Pela primeira vez depois da guerra vai ser posto á prova o principio do pan-americanismo na conferência que se realiza no Hotel Quitandinha, na estancia de repouso situada nas montanhas que dominam a cidade do Rio de Janeiro. Do êxito ou do malogro desta conferência depende o destino do conceito de que o hemisfério ocidental deve lógica e politicamente—assim como é geográficamente—ser uma unidade dirigida de Washington.

Este conceito foi pela primeira vez posto em marcha pelo falecido presidente Roosevelt em 1930 e foi a pedra basilar da politica externa dos Estados Unidos até á morte desse estadista. Durante a administração do presidente Rooveselt, os Estados Unidos desempenharam um papel activo na vida politica e económica da maioria das republicas americanas. Os resultados foram tão animadores que no fim da guerra os países da América Latina desviaram os olhos da Europa dirigindo-se para o Norte. A lingua francesa cedeu o lugar ao inglês—com a pronuncia americana. O dolar passou a ser supremo. Desde o fim da guerra, as republicas da América Latina formulam esta pergunta: «Para onde vamos?» Washington, além da sua tentativa para derrotar o general Peron nas eleições da Argentina, não deu qualquer outra resposta. Mas agora é evidente que Georges Marshall está disposto a apontar o caminho. Os principais indicadores desse caminho serão—«não haverá liberdade absoluta» e «comunistas e russos serão mantidos ao largo».—(Reuter).

Trygve Lie discursará na sessão inaugural

NOVA YORK, 13—Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, partiu esta manhã do aeroporto de La Guardia com destino ao Rio de Janeiro, onde deve discursar na sessão inaugural da Conferência Pan-Americana, na sexta-feira próxima.—(Reuter).

A Assembleia francesa

aprovou esta madrugada a lei sobre as eleições municipais

PARIS, 13.—A Assembleia Nacional aprovou esta madrugada a lei sobre as eleições municipais depois dum debate ininterrupto que principiou ontem á tarde. A lei foi aprovada por 399 votos contra 110. Os comunistas votaram em bloco contra a lei. Esta estabelece que as eleições das Comunas de menos de 9.000 eleitores sejam decididas pela maioria depois de dois escrutinios. Os comunistas opunham-se ao segundo escrutinio. Com o objectivo de demorar a aprovação da lei, os comunistas propuseram emendas a cada um dos artigos, mas todas estas foram rejeitadas por uma maioria substancial.—(Reuter).

Vão ser demitidos 300.000 funcionários publicos

PARIS, 13—A Assembleia Nacional francesa aprovou o projecto de lei que faz uma redução de 300.000 empregados no funcionalismo nacional. O funcionalismo francês é composto pouco mais ou menos por dois milhões de indivíduos. O projecto foi aprovado por 409 votos contra 184, votando a favor os socialistas, as direitas e os deputados moderados e contra os comunistas.—(R.).

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o Mundo

As autoridades britânicas na Palestina estão decididas a acabar com o terrorismo

LONDRES, 13.—O ministro das Colónias, Arthur Cresch Jones, declarou ontem na Camara dos Comuns que as autoridades britanicas da Palestina não recuarão perante qualquer providência destinada a destruir o terrorismo hebraico ou levar perante a Justiça os responsáveis pelos «crimes vergonhosos» praticados nesse país.

Falando no debate sobre a Palestina, pedido pela oposição, antes da Camara suspender os seus trabalhos para as férias de Verão, Cresch Jones declarou que, só com «acção inflexivel» por parte de toda a comunidade hebraica, o mal poderia ser extirpado e restabelecida a lei e a ordem. Referindo-se á Palestina como um «compromisso internacional», afirmou que, quando foi tomada a decisão de entregar o assunto ás Nações Unidas, o Governo britanico estava muito preocupado com a gravidade da situação. Era «desagradável» que a chamada imigração ilegal tivesse sido apoiada e activamente auxiliada pelo judaismo, não só na Palestina mas também noutras partes do Mundo.

Disse que a Agência Hebraica declarara, publicamente, que cooperaria na liquidação do terrorismo e registava que a Haganah—força de «defesa» hebraica—tinha dado bastante auxílio.

Jones disse que os árabes tinham mostrado grande dominio de si próprios.

Oliver Stanley, deputado conservador e antigo ministro das Colónias, disse que a única alternativa para a partilha da Palestina era a evacuação britanica.—(R.).

Pânico na Roménia provocado pela política de regeneração financeira

BUCARESTE, 13.—Estabeleceu confusão, que depois se transformou em coisa parecida com panico, a aplicação da resolução do Governo romeno para a troca da moeda romena destinada a estabilizar o «lei». Os estabelecimentos de viveres venderam todos os seus produtos, os armazens fecharam e os preços e a cotação no «mercado negro» de moedas estrangeiras duplicaram, quando os cidadãos tentaram ver-se livres do dinheiro que possuiam.

O comunicado oficial deu aos portadores de «leis» o prazo de três dias para fazerem declarações sobre as importancias que possuiam, para serem registadas nas listas de trocas. O comunicado não deu indicação sobre a proporção da troca proposta ou outros pormenores técnicos.

A inflacção aumentou tão rápidamente no ultimo ano que, em meados de Julho, o Banco Nacional romeno emitiu para circulação geral uma nota com o valor nominal de 5 milhões de leis.

O comunicado do Governo causou nervosismo nos circulos económicos e as cotações das acções, em Budapeste, subiram cerca de 40 %. As acções da companha petrolifera «Astra Romana» abriram a 10 milhões de leis e subiram para 14 milhões. As da «Steaua Romana», outra companhia petrolifera, elevaram-se de 5 para 8 milhões. Os preços no mercado negro de cambiais estrangeiros e ouro subiram 40 %.

O nervosismo aumentou durante o dia. Os portadores das acções recusaram-se a vendê-las, embora pudessem fazer grandes lucros. Por fim, as autoridades anunciaram que os comerciantes que se recusassem a vender mercadorias seriam presos.

Outra modificação radical posta em execução hoje foi a redução do numero de funcionários publicos e particulares em 30 %, o que afecta a maior parte das gerências e pessoal especializado.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O essencial e o acessório

Que é feito da sugestão Marshall depois das deformações transparentes e das interpretações multiplas a que tem sido sujeito o discurso de Harvard proferido, há cerca de dois meses? Concebida inicialmente pelo adjunto do secretário de Estado, Lovett, como uma fórmula de conciliação entre as tendencias opostas do Ocidente e do Oriente, vimos aquela sugestão sucessivamente apresentada sob as mais diversas formas: plataforma para a realização de um novo empréstimo, pelos ingleses; pretexto para a consagração dos seus objectivos na Europa, pelos russos; expressão do assentimento dos anglo-saxões á sua tese de segurança, pelos franceses; esperança de uma reabilitação próxima e do esquecimento das culpas em que incorreram, pelos alemães.

Depois da conferência dos dezasseis, a sugestão, que inicialmente aparecera no discurso de Harvard, transfigurou-se na revelação clara da nova orientação da Secretaria de Estado norte-americana, em relação aos problemas europeus.

Em Washington pensam que não é possivel a reabilitação económica do nosso continente sem uma solução prévia e adequada do problema alemão. A viagem do subsecretário Clayton ás principais capitais europeias e a reunião que há dias se realizou em Paris e na qual tomaram parte os representantes dos Estados Unidos na França, na Grã-Bretanha e no Reich são a primeira manifestação inequivoca daquela orientação. Como era de esperar, ela provocou nos países interessados uma inquietação legitima e compreensivel.

O secretário de Estado, Marshall, acedeu ás solicitações da diplomacia francesa, expressivamente levadas junto dele pelo embaixador Bonnet, para que não sejam tomadas decisões irrevogaveis pelo Governo americano, antes de devidamente ponderados todos os factores—de ordem nacional e internacional—que condicionam a solução do problema alemão.

Este é, de facto, o problema essencial que os vencedores da ultima guerra têm de resolver eficazmente se não quiserem reincidir nos erros cometidos e nas faltas praticadas durante os vinte anos que se seguiram á assinatura do tratado de Versalhes. O resto constitui a paisagem acessoria que se desdobra em incidentes equivicos e episódios penosos, perturbando as relações entre os povos e impedindo a realização da paz.

Antes de se aventurarem no mar encapelado das negociações, previstas para Outubro e Novembro, com os sovietes, os dirigentes das potencias ocidentais reconheceram a necessidade inadiavel de acertarem os seus pontos de vista sobre o problema essencial do futuro estatuto do Reich. Essa tarefa vai ser tentada pela Conferencia anglo-americana, para tratar a questão do Ruhr, e anglo-franco americana, para tratar a questão de nivel industrial da Alemanha.

A alternativa de um acordo, por concessões reciprocas, entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos seria o reconhecimento e a aceitação tanto da politica praticada pela U. R. S. S. na sua zona de ocupação. Ao malogro da Conferencia de Novembro seguir-se-ia, nesse caso e inevitàvelmente, a encorporação definitiva daquela zona na esfera de influência soviética como embrião de um futuro Reich unificado e hostil aos interesses do Oriente.

Não se chegou a acordo

no Conselho da O. N. U. sobre a questão dos Balcans

LAKE SUCESS (Nova York), 13—O presidente da sub-comissão nomeada para se encontrar um compromisso sobre a acção futura das Nações Unidas, nos Balcans, anunciou hoje ao Conselho de Segurança que não se conseguira chegar a acordo.

Posteriormente, os Estados Unidos comunicaram ao Conselho de Segurança que, se a acção do Conselho nos Balcans fosse impedida pelo veto soviético, os Estados Unidos estavam dispostos a tomar outras providências para «proteger» a Grécia.—(Reuter).